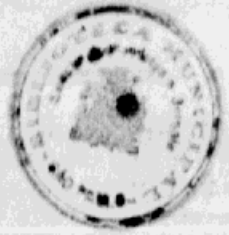




CORREIO PAULISTANO



Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1953

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.701



A rainha Elizabeth e seu esposo.

Farão em novembro uma visita à Nova Zelândia a rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo

E' ESTA A PRIMEIRA EXCURSÃO DA SOBERANA BRITANICA AS COLONIAS DO PACIFICO

LONDRES, 3 (U. P.). — No palácio de Buckingham foi anunciado, esta noite, que a rainha e seu esposo o duque de Edimburgo irão à Nova Zelândia em novembro próximo, via Bermuda, Jamaica e Canal do Panamá, para a primeira visita da soberana britânica à colônia das Antilhas Britânicas.

VIAGEM PELA "COMMONWEALTH"

LONDRES, 3 (U. P.). — A rainha Elizabeth II e o duque de Edimburgo irão à Nova Zelândia

Aprova a França um plano militar para a Indochina

Retirada progressiva dos soldados franceses e sua substituição pelos proprios vietnamitas

SAIGON, 3 (U. P.). — A França aceitou em princípio um plano geral para a ampliação do exercito do Viet-Nam, que permitirá a retirada em massa de suas tropas da Indochina, entre 1956 e 1958, segundo revelou hoje o chefe do Estado Maior do Viet-Nam, general Nguyen Van Hinh. A criação de varias dezenas de batalhões ligeiros, equipados e treinados como especialistas contra-guerrilheiros, permitirá à França transferir a sua força expedicionaria, constituída de 315.000 homens, para a Europa, segundo opinião do general Van Hinh. Van Hinh, general de 37 anos de idade, é filho do primeiro ministro do Viet-Nam. Faz ele tal declaração, ao voltar de Paris, onde conferenciou com líderes militares e governamentais franceses.

GENERAL BRADLEY

Não asseguraria a vitória um avanço até o rio Yalu

A opinião do chefe do Estado Maior conjunto das Forças Armadas dos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (U. P.). — Entre os meios possíveis de ação mencionados pelo general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos, para a Coreia, figuram:

1) Um avanço até o rio Yalu, que exigiria "muito mais forças" do que as atualmente empenhadas em luta na Coreia e não asseguraria a vitória definitiva.



General Omar Bradley

Imigração japonesa para o Brasil

TOQUIO, 3 (U. P.). — O Brasil e o Paraguai receberam este ano novas imigrações japonesas.

Segundo planos do Ministério de Agricultura japonês, serão facilitados meios durante o ano a 560 famílias japonesas para transferir-se ao Brasil. Para isso o governo japonês concedeu 200.000.000 de "yens".

Em junho imigração ao Paraguai 120 famílias japonesas, às quais fornecerão 750.000 "yens" por família, como parte de um crédito de 90.000.000 de "yens" para segregar.

A Grã Bretanha contra a decisão dos EE. UU. de levantar o bloqueio naval de Formosa

Anunciou o chanceler Anthony Eden na Camara dos Comuns o protesto do seu país ao governo "yankee" — Inquietação em Hong Kong — Temor em varios países pelas consequências de um ataque dos nacionalistas ao continente chinês

LONDRES, 3 (U. P.). — O secretario do Exterior da Grã-Bretanha Anthony Eden anunciou hoje na Camara dos Comuns que a Grã-Bretanha havia protestado junto ao governo dos Estados Unidos contra a decisão de permitir que tropas nacionalistas chinesas fizessem incursões no continente chinês.

BLOQUEIO NAVAL DA CHINA VERMELHA

WASHINGTON, 3 (U. P.). — Fontes do Congresso e militares dos Estados Unidos declararam, hoje, que o próximo passo para a campanha do presidente Dwight D. Eisenhower para por termo à paralisação da guerra na Coreia talvez seja o bloqueio naval da China Vermelha.

Eisenhower anunciou, ontem, que deixava em liberdade as forças do generalissimo Chiang Kai Shek, ora na Ilha Formosa, para atacar o território continental chinês, em medida destinada a

obrigar os vermelhos a retirarem forças da Coreia para a defesa do território continental.

O bloqueio naval, ao qual certamente se opôs a Grã-Bretanha e outros aliados dos Estados Unidos, teria por finalidade impedir a afluência de materiais de guerra vitais que continuam chegando à China comunista através dos mares abertos.

Diz-se que este é um de uma série de medidas violentas que o presidente e seus conselheiros estão estudando para fazer as guerras da Coreia e Indochina tão caras que os vermelhos terão que abandonar as aventuras.

A reação do Congresso em face da "desnacionalização" da Ilha Formosa foi muito favorável, embora alguns aliados se mostrem preocupados e os peritos militares tenham dito que é tema de estudo o tempo que Chiang Kai Shek necessitará para realizar ataques ao Continente.

Porém, como é natural, uma onda de críticas se seguiu à qualquer decisão de exercer bloqueio à costa da China.

A Grã-Bretanha já se opôs a esta ideia em termos mais energéticos, baseando-se em que destruição sua grande colônia de Hong Kong e grande parte de seu importante comércio no Extremo Oriente. A Grã-Bretanha talvez viesse tentar furar o bloqueio, tão energica é sua atitude a respeito.

Outros aliados objetariam não só a perda do comércio, mas também que embora o bloqueio seja tecnicamente um ato de guerra, poderia desnecessariamente fazer um arranhão no Tratado de Defesa Sino-Soviético e dar origem a um novo conflito mundial.

NÃO SE ESPERAM ATAQUES IMEDIATOS EM GRANDE ESCALA

WASHINGTON, 3 (U. P.). — O almirante Radford declarou ontem que não espera que os nacionalistas chineses empreendam ataques imediatos, em grande escala,

contra o território da China comunista. Radford fez essa declaração pouco antes de que o presidente Eisenhower anunciasse, numa sessão conjunta do Congresso, sua decisão de permitir que Chiang Kai Shek ataque os comunistas chineses.



Anthony Eden, chanceler da Grã Bretanha.

O almirante, cujo comando inclui a Setima Frota norte-americana que esteve patrulhando Formosa, entrevistou-se com o primeiro ministro da nação, mas negou-se a revelar o que trataram. A respeito da decisão de

Eisenhower, Radford declarou: — "Direi francamente que não creio que haja grande alteração". A Marinha fez saber que a sua atual patrulha em Formosa consiste em quatro "destroyers" e duas esquadrilhas de aviões. A patrulha, designada como "Força Tática 72", é considerada como "uma pequena força de vigilância" da Setima Frota.

A apreciação de Radford está de acordo com a de outros peritos, que declararam que parece provável que os nacionalistas de Chiang Kai Shek, quando muito, apenas poderão realizar ataques de guerrilha contra os vermelhos.

PRONTOS PARA A CONTRA-OFENSIVA

SAN FRANCISCO, 3 (U. P.). — O major-general Chu Yu-Huan comandante do Corpo de Fuzileiros Navais da China nacionalista, anunciou que suas forças de assalto estão "treinadas e prontas" para desfechar um contra-ataque à China continental, arremetendo da Ilha Formosa. Chou chegou ontem de Tainé com o vice-almirante Ma Chi-Chung, comandante em chefe da Marinha nacionalista, para uma visita de "cortesia" a altos chefes militares norte-americanos em Washington.

Ambos declararam que sua visita "não tem absolutamente relação alguma" com a medida anunciada ontem pelo general Eisenhower.

TEMOR NA INDOCHINA

SAIGON, 3 (U. P.). — Proeminentes figuras francesas e vietnamitas exteriorizaram, hoje, o temor de que a decisão do presidente Eisenhower de dar redea solta ao generalissimo Chiang

Kai-Shek, para que possa atacar os comunistas chineses, venha fortalecer a aliança Moscou-Pequim.

Também indicaram que o povo chinês não receberá com tanto agrado, como os Estados Unidos acreditam, as forças nacionalistas chinesas se estas invadirem o território do continente.

Todos os jornais de Saigon publicaram, sob grandes títulos, a mensagem do presidente Eisenhower ao Congresso dos Estados Unidos.

O "Tieng Doi", que é o principal diário de Saigon, indica que (Conclui na 2.ª pag.)



Faz Estensoro, presidente da Bolívia.

Nova conspiração descoberta na Bolívia para derrubar o governo de Paz Estensoro

Detidos numerosos políticos e ex-militares envolvidos na trama — Dominada a situação

LA PAZ, 3 (U. P.). — A polícia acaba de anunciar a descoberta de uma conspiração para derrubar o governo de Paz Estensoro. Foram efetuadas numerosas prisões.

NÚMEROSAS PRISÕES

LA PAZ, 3 (U. P.). — A polícia informou que foi descoberta uma conspiração contra o governo e que está efetuando numerosas detenções de membros do Partido União Republicana Socialista (PURS) da Fala e ex-militares.

Acrescentou a polícia que esta tarde serão anunciados os nomes dos detidos.

Entretanto, "El Diario" informa que a polícia deteve em Cochabamba varios políticos antigos militares. Entre estes figuram Eduardo del Granado, dirigente do PURS; Mario Ramos, Ismael Castro e Simon Paz, dirigentes falanxistas e os ex-militares coronel Antonio Barrientos, major Milton Lopez e coronel Hernan Aneiva.

Os agentes de polícia trataram de deter Marcelo Quiroga, presidente da Associação de Jornalistas de Cochabamba, mas o chefe da polícia desautorizou mais tarde a medida, e Quiroga continuou em liberdade.

PAZ ESTENSORO VISITARA O CHILE

SANTIAGO, CHILE, 3 (U. P.). — Em círculos chegados ao governo, informou-se que o presidente da

Bolívia, sr. Victor Paz Estensoro, visitará o Chile, durante o próximo mês de março, a convite do presidente chileno, general Carlos Ibanez Del Campo.

ATAREFADO O PRESIDENTE DA BOLÍVIA

LA PAZ, 3 (U. P.). — O presidente Victor Paz Estensoro ainda não fez comentários a respeito de sua projetada visita ao Chile, por estar muito ocupado na preparação do discurso inaugural do aniversário do Movimento Nacional Revolucionário. Tal informação foi dada em caráter oficial, que acrescenta estar determinado o presidente Estensoro atender ao convite do presidente Carlos Ibanez.

Um milhão de pessoas vitimas das inundações que assolam a Europa

MAIS DURAMENTE ATINGIDA E SACRIFICADA A HOLANDA — GRÃ BREITANHA, RUSSIA E POLONIA TAMBEM ATINGIDAS ENVIADOS DE TRÊS CONTINENTES

AMSTERDAM, 3 (U. P.). — A emissora holandesa "Hilversum" disse que recebera uma estimativa extra-oficial de que havia um total de um milhão de pessoas vitimas das inundações.

Cumpra observar entretanto que muitas notícias são ainda confusas e podem provocar erros de interpretação da situação real.

NUMERO COMPROVADO DE MORTOS

AMSTERDAM, 3 (U. P.). — A rádio oficial holandesa anunciou

hoje, às 20 horas e 30 minutos (GMT), que o numero comprovado de mortos, em consequência das inundações, chega agora a 873.

NOVOS ROMPIMENTOS DOS DIQUES

AMSTERDAM, 3 (U. P.). — Novos rompimentos dos diques seculares e pesadas nevascas acrescentaram hoje novas desgraças aos Países Baixos castigados pelas inundações. Os totais oficiais e extra-oficiais dão o numero de mortos como sendo de 1.542, na pior tempestade deste século.

Mas o desastre uniu a Europa de tal modo que os politicos nunca poderiam conseguir.

Pequenas embarcações de numero tão grande que lembram os cascos de Dunquerque navegam lentamente pelas águas geladas e cheias de destroços das ilhas isoladas e aldeias ainda separadas pelas enchentes, à procura de sobreviventes.

Sob a chefia do tenente general Manion E. Eddy, nomeado "comandante de assistência militar" pelo general Matthew B. Ridgway, ajudas estão chegando dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Canadá, Suécia e África do Sul.

A pequena Holanda foi mobilizada como se fora uma guerra. O primeiro ministro Willem Drees, declarou à nação: "Ha solidariedade contra a furia dos elementos e nós venceremos".

Drees disse ao parlamento que havia 827 mortos nos Países Baixos. Cifras extra-oficiais orem dão como sendo o total de 700 o numero de mortos, em contradição com o total de 873 da Stavenisse e 180 outros na aldeia de Oude Tonge.

O numero de mortes resultantes da mesma tempestade na Grã-Bretanha é de 445, na Bélgica 20 e na Alemanha 7.

Mas a neve caiu até atingir

espessura de 7 pés e o intenso frio, depois dos furacões do fim da semana passada, alem das vagalhões da lua cheia, estão acumulando desastres sobre desastres, e teme-se que o numero de vitimas aumente ainda.

Elementos que trabalham no serviço de socorro declararam que a menos que milhares de sem teto fossem abrigados logo, muitos morreriam de frio.

Teme-se também a eclosão de epidemias.

Mal de 48 horas depois do início da invasão das águas do mar rompendo os diques, sobre 2.300 milhas quadradas de terra na Holanda, sobreviventes ainda continuam perdidos em clima de arvores, destroços flutuantes ou em partes superiores de casas.

Durante toda a noite borrasca, a força aérea holandesa, orientada pelos sinais luminosos dados pelos aldeões, lançaram barcos de borracha e abastecimentos medicos, nos pontos críticos, particularmente na ilha de Schouwen.

Barcos de pescadores estão recolhendo sobreviventes entre a população de 10.000 almas dessa ilha.

Enquanto prosseguem os trabalhos de socorro no sudoeste inundado, outros grupos de auxílio estão trabalhando em meio à nevasca no sudoeste, perto de Limburg, onde quatro aldeias ficaram isoladas desde sábado por uma tempestade de neve que durou 18 horas.

A tempestade de neve se estendeu até Ardenas na fronteira da Bélgica, onde se travou a batalha de Bulge, em iguais condições, em 1944-45. As ultimas notícias indicam que a nevasca está diminuindo.

MAIS DE MIL MORTOS

AMSTERDAM, 3 (U. P.). — Por Robert Musel, correspondente — O total de mortos na pior tempestade que açoitou a Europa o i-

(Conclui na 2.ª pag.)

Seria convertido em realidade ainda este ano o projeto do Exercito europeu

Segundo fontes seguras, o secretario de Estado dos Estados Unidos informara ao presidente Eisenhower da possibilidade dessa realização

PARIS, 3 (U. P.). — Por Edward Korry, correspondente — Sobre-se, a noite passada, em fontes bem informadas, que o secretario de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, informara ao presidente Eisenhower que o projeto do Exercito Europeu se converteria em realidade no curso deste ano.

Dulles está convencido de que, depois de dois anos de conversações entre os Estados Unidos e os países da Europa, e depois de conferências, durante todo o dia de ontem, entre o secretario norte-americano e os principais líderes do governo francês, o projeto do Exercito Europeu está em caminho seguro de realização.

Informou-se em altas esferas governamentais que Dulles está consideravelmente entusiasmado com o resultado de suas conversações e que, na sua opinião, se o governo republicano dos Estados Unidos utilizar seu prestigio e influencia na forma devida os Parlamentos dos seis países cu-

ropos ratificaria, no verão, o projeto do Exercito.

Dulles e o sr. Harold Stassen, administrador da Segurança Mutua, que o acompanha, estiveram ontem em conferência quase continua com os líderes do governo francês, e hoje seguirão para Londres, a fim de conferenciar com os chefes do governo britânico.

Informou-se ainda que Dulles teve tanto êxito em sua explicação à França, sobre as razões da nova política norte-americana em Formosa, que os líderes franceses ficaram completamente satisfeitos com tal explicação.

EM LONDRES

LONDRES, 3 (U. P.). — Na sala de espera do aeroporto de Londres, o secretario de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, foi abordado pelos jornalistas, assim que desceu do avião que o trouxe de Paris.

Dulles negou-se a falar sobre a questão de Formosa, tendo dito aos jornalistas: "Sei que o sr.

Harold Stassen compartilha da minha satisfação por voltar novamente ao Reino Unido. Lamento muito que a nossa visita coincida com um período de desastres que causaram grandes danos ao seu povo. Apresentamos as nossas mais sinceras condolências. Vimos nestes momentos para estabelecer contato pessoal com o primeiro-ministro Churchill, com o sr. Eden e com os outros membros do governo de Sua Majestade. Como os senhores, nós somos membros da coletividade do Atlântico, e é conveniente que os representantes de um novo governo visitem seus colegas em busca de suas opiniões. Portanto, o presidente Eisenhower recebeu com grande prazer o convite do governo de Sua Majestade, para que visitássemos a Grã-Bretanha. Esperamos que as nossas conversações serão gratas e úteis."

A OBJETIVIDADE DA VISITA

PARIS, 3 (U. P.). — Antes de sua partida para Londres, o sr. Dulles disse aos jornalistas: (Conclui na 2.ª pag.)

A aviação inglesa

WILLIAM HARDHAM

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES - (APLA) — A aviação britânica atingiu um auge de êxito técnico em 1952. Foi o ano da primeira linha aérea regular do avião a jato "Haviland Comet", dos vôos experimentais do primeiro avião delta do mundo, o "Avro Vulcan", do maior hidroavião de passageiros, o "Saunders-Roe Princess", do primeiro helicóptero bimotor com duplo rotor, o "Bristol 113", do primeiro bombardeiro a jato com asa em forma de crescente, e dos aviões a turbo-propulsão "Viscount 701" e "Britannia". Todos estes aparelhos foram projetados e construídos na Inglaterra.

No que se refere a motores, o ano de 1952 se distinguiu pelos novos êxitos no "Rolls-Royce Avon" e nos vôos de experiência do avião a jato "Bristol Olympus". Com o resaquecimento ("Rolls-Royce Avon"), a potência do motor a jato pode ser aumentada de 30% ou mais em condições favoráveis. Também foi aperfeiçoada, durante o ano, a decolagem com o auxílio de foguete.

Quanto aos vôos, o ano de 1952 foi notável pela grande quantidade de vôos supersônicos e pelas demonstrações públicas dos "Booms" sonicos quando um avião mergulha através da barreira do som. O comandante Neville Duxo fez uma demonstração deste curioso efeito do som, o mesmo acontecendo com o falecido John Derry. Foi a primeira vez em que aviões destinados a serviço comum e com equipamento completa superou a velocidade do "Mach 1". Nas ocasiões anteriores, a velocidade supersônica só fora atingida em aviões experimentais construídos especialmente.

No que se refere aos vôos em nível nas proximidades do solo, os aviões ingleses também conseguiram notáveis marcas. O caça monoplace "Vickers Swift", que está em produção para a RAF, fez de Londres a Bruxelas, em julho, uma média de 867 milhas horárias. O tempo entre as duas capitais foi registrado oficialmente e o recorde confirmado pela Fédération Aéronautique Internationale.

Os novos aviões ingleses especialmente notáveis são os seguintes: "Avro Vulcan", "Saunders-Roe Princess", helicóptero "Bristol 113" e avião de passageiros "Bristol Britannia" de turbo-propulsão.

Os maiores vôos foram realizados em agosto. No dia 16 de agosto, o "Britannia" fez seu primeiro vôo em Filton, seguido logo após pelo hidroavião "Saunders-Roe" e pelo "Avro Vulcan". O "Viscount 701", nova versão do "Viscount", que já realizou muitos vôos, fez seu primeiro vôo em agosto.

Durante 1953, a indústria aeronáutica britânica estará trabalhando em novos protótipos, mas concentrará sua atenção sobretudo na produção dos modelos aprovados em 1951 e 1952. Ajudada pela decisão do Ministério de Abastecimento de dar "superprioridade" ao "Comet", "Viscount" e "Britannia" as firmas inglesas poderão oferecer datas de entrega mais próximas do que se previa.

A Pan American Airways fez uma encomenda de uma série de aviões "Comet" e a Trans-Canada Airlines de "Viscount". A Pan American encomendou três "Comet", com uma opção para mais sete; a Trans-Canada encomendou 15 "Viscount" no valor de 11.500.000 dólares, o maior pedido recebido pela indústria britânica desde o fim da guerra.

A série de aviões "Comet" e a Trans-Canada Airlines de "Viscount". A Pan American encomendou três "Comet", com uma opção para mais sete; a Trans-Canada encomendou 15 "Viscount" no valor de 11.500.000 dólares, o maior pedido recebido pela indústria britânica desde o fim da guerra.

A série de aviões "Comet" e a Trans-Canada Airlines de "Viscount". A Pan American encomendou três "Comet", com uma opção para mais sete; a Trans-Canada encomendou 15 "Viscount" no valor de 11.500.000 dólares, o maior pedido recebido pela indústria britânica desde o fim da guerra.

A série de aviões "Comet" e a Trans-Canada Airlines de "Viscount". A Pan American encomendou três "Comet", com uma opção para mais sete; a Trans-Canada encomendou 15 "Viscount" no valor de 11.500.000 dólares, o maior pedido recebido pela indústria britânica desde o fim da guerra.

NECESSIDADE DO MARAVILHOSO

FRANCISCO PATI

O prazer de ler não deve ser confundido com o de aprender. Tal afirmação foi feita em França, durante as festas do último Natal, por vários escritores e críticos de uma revista especializada em assuntos educacionais. Falaram, entre outros, Duhamel e Mauriac. O autor da "enquête" queria provar — e conseguiu — que os livros para presentes não têm de comum com os compêndios escolares e que é preciso restaurar em todo o seu esplendor e prestígio o livro de histórias, daquelas histórias que começavam invariavelmente assim: — "Era uma vez..." Era uma vez uma princesa que estava à espera de um príncipe encantado. Era uma vez um lenhador...

Na obra de Monteiro Lobato, cujo nome não pode deixar de ser citado quando se trata de literatura infantil, a confusão existiu algumas vezes.

O "Narizinho arrebaldado" é uma das suas mais belas criações até o momento em que ela não desce à terra para aprender matemática e geografia com dona Benta. Quando o livro deixa de ser história e entra a ser compêndio, ou, em outras palavras, quando em lugar de divertir e encantar quer principalmente instruir, sua finalidade sofre deturpação e desvio. O intuito do escritor é sem dúvida elogiável. Sua técnica se firma de Salomão. Relatando querendo ensinar "o latim sans larmes". Com dona Benta feita professora a criança aprende "sem lágrimas", ou, melhor, aprende rindo. Ensinar, todavia, é função da escola.

Seria conveniente repetir a "enquête" em São Paulo e ouvir professores normalistas e intelectuais sobre a conveniência ou inconveniência do "maravilhoso", isto é, sobre o "Era uma vez" sobrepunhando, nos livros para presentes de fim de ano, o "Como queríamos demonstrar".

Quando a mim, antecipar-me à iniciativa trazendo para estas colunas o resultado de minhas elaborações pessoais. Sou favorável ao "Era uma vez". É um erro confundir necessidade de instrução e necessidade de divertimento espiritual. Ainda hoje, quando quero instruir-me, recorro aos livros de escola. Quando quero divertir-me, lanço mão dos livros de

história. Mantenho-me no assunto dentro de uma linha de grande coerência. Foi favorável, também, ao passado, à ideia de se estabelecer o predomínio do século no romance, com prejuízo da preocupação estilística ou de técnica. O homem gosta de histórias. Se não tivessem essas histórias acerditadas os senhores continuariam as empresas jornalísticas a pagar em dólares o serviço de histórias em quadrinhos?

Veja-se o que se passa no cinema. Eu, por mim, gosto de filmes, "inverosímil". Quanto mais, melhor.

Uma noite destas, num cinema do alto das Perdizes, acompanhei interessadamente as proezas de Gary Cooper numa zona infestada de índios. O calor asfixiava. Mesmo com calor, suando em bica, apreciava a história. Apreciei-a principalmente por causa da inverosimilhança. Dias depois, em cinema do centro urbano, apalmei-me pelo drama passionai de Joan Crawford. Embora haja neste mais verosimilhança do que no de Gary Cooper, é o filme uma sucessão de episódios violentos, com os quais não estamos habituados na vida real. O filme leva o homem ao crime. E' coisa que todo mundo sabe. Mas dar tanto tiro de garrafa como o nomeado de Joan Crawford não é coisa de todos os dias.

Em Paris funcionam normalmente um teatro de "grand-guignol". Ora, que é o "grand-guignol"? Não a preocupação do maravilhoso, do violento, do absurdo, do inverosímil?

Não é preciso que haja inverosimilhança e tarados para se caracterizar o "grand-guignol". Não é preciso que haja inverosimilhança e tarados para se caracterizar o "maravilhoso". Num e noutro caso o que buscamos é a evasão. Queremos livrar-nos um pouco da realidade dentro da qual vivemos, como peixes num aquário. Queremos sair do terra à terra. Queremos dar à nossa imaginação o alimento de que ela precisa e a que tem tanto direito como o espírito. Cultivar a fantasia é tão útil como cultivar a inteligência.

Entre os "best-sellers" de 52 nos Estados Unidos figuram "Sherlock Holmes". O romance policial é o conto de Andersen dos adultos. Substitui o "Era uma vez".

Não é caso de polícia...

A Secretaria da Agricultura, que tem sido, no atual governo, de inegável eficiência, principalmente no que concerne à campanha da produção, não foi agora feliz nas providências que tomou para evitar o exodo do trabalhador rural estrangeiro. Assim é que, tendo em vista de estar se acentuando ultimamente o exodo desses trabalhadores, resolveu dirigir-se à Secretaria da Segurança Pública, solicitando sua intervenção urgente no sentido de evitar que famílias de imigrantes estrangeiros se retirem das fazendas, sobretudo depois de terem contraído dívidas. Justificando a sua atitude, a Secretaria acentua que o abandono em massa das fazendas é injustificável, obedecendo, ao que se presume, a um plano de elementos interessados em desorganizar o trabalho nas fazendas de café e de prejudicar as iniciativas, dos governos brasileiros e estrangeiros, em restabelecer a imigração. As providências tomadas foram excessivas e, diante da crítica feita, a Secretaria da Segurança resolveu que os delegados de polícia farão, sempre que se der o caso, uma verificação prévia entre colonos e fazendeiros em torno dos motivos que os têm levado ao abandono do trabalho nas fazendas dos respectivos municípios, a fim de evitar que elementos extremistas venham a desorganizar o trabalho agrícola.

Esmera-se a Secretaria da Segurança em agir com o maior cuidado e critério no caso, — a fim de evitar violências, porém, apesar disso e do intuito elevado que teve, a medida, em si mesma, ainda está errada e não satisfaz a ordem jurídica constituida do Estado.

O assunto é delicado. E, além de delicado, ele não é novo em nossa terra. Nele, porém, há uma parte nova, que o torna mais delicado ainda, que é o de infiltração de elementos extremistas, interessados na desorganização do trabalho entre nós. Mas, por isso mesmo, a solução deveria ter sido conduzida não só com grande tato político, como também dentro das esferas da competência atribuída pela nossa organização constitucional.

Muito antes de haver, no país, o Ministério do Trabalho e a Consolidação das leis do trabalho, e de haver em São Paulo a Secretaria do Trabalho, as divergências ou diferenças entre patrões e colonos eram resolvidas, longe de qualquer intervenção da polícia, através do Patronato Agrícola.

Em questão de trabalho, principalmente, aconselha a experiência; deve se evitar o mais possível a intervenção policial.

Parece-nos que não competia nem à Secretaria da Agricultura, nem, muito menos, à Secretaria da Segurança, pelos delegados de polícia, tomar providências para evitar o exodo de trabalhadores. Temos legislação especial, temos garantias especiais, temos, principalmente, meios legais para isso. Aliás, quem lê a resolução da Secretaria da Segurança, nela encontra as razões da imprudência de sua intervenção, uma vez que ela recomendava se verificasse previamente os motivos do abandono do trabalho: falta de pagamento ou condições desfavoráveis de trabalho.

Como pode a polícia apreciar esse assunto? Onde se viu a polícia decidir em questão de direito, em questão de salário ou em questão de contrato?

Não precisamos nos demorar nesta apreciação. O nosso reparo é feito no interesse do próprio governo e na defesa do bom nome de São Paulo. Não queremos que uma medida impensada como esta vá provocar uma reação justificada e que irá atingir a segurança social do nosso Estado.

A lavoura paulista criou o seu extraordinário parque de produção, diante da compreensão da obra dos trabalhadores agrícolas. Na apreciação dos casos que surgiram, serviram-se dos órgãos pacificadores do Estado, de seus instrumentos de pacificação social, do Patronato Agrícola, do Departamento do Trabalho, da Justiça comum ou, por fim, da Justiça do Trabalho.

A polícia, na sua função de assegurar a ordem material ou na sua função de cumprir as determinações da Justiça, não pode dar a impressão de que, em nossa terra, não há organização, não há respeito às leis, não há reconhecimento de direitos, não há proteção ao trabalhador agrícola. Não pode, com isso, afastar trabalhadores estrangeiros e trabalhadores nacionais, assustados por esse intervencionismo indevido. E, com isso, avivar, com razão, uma calúnia antiga: — A questão social é um caso de polícia!

Esperamos por isso mesmo, tendo em apreço os altos propósitos que inspiraram o governo, que ele modificará, mais uma vez, o critério que adotou para o caso.

SOUSINHA, O MAIOR GENIO NACIONAL

AUTHOS PAGANO (CONDE DE PERGAMO)

Joaquim Gomes de Sousa nasceu no povoado do Maranhão, aos 15 de fevereiro de 1829, onde seu pai, o major Inácio José de Sousa, era um proprietário territorial. Logo manifestou tendência para estudos psicológicos e literários, malgrado sua família ter, ao qual odestava, uma carreira militar, a qual odestava, porém, desviando-se assim do mister das armas.

Aprendeu de tudo, tornou-se mestre exímio em matemáticas, física, línguas, literatura nacional e estrangeira, ciências sociais; nada lhe falaria o que quando se tratava de aplicar suas faculdades superiores.

Amante das matemáticas quando aluno da escola de medicina, apenas terminou este curso, dirigiu uma petição à congregação da antiga Escola Central, para que lhe fosse dado prestar exames de todas as matérias do curso de engenharia num só dia! A tanto recusou-se a congregação, talvez possuída de despeito mais do que de zelo pelo bem comum.

Apela o jovem para o imperador Pedro II. Este, homem iluminado, de altíssimas sobranceiras, dignas e magnânimas, deu-lhe o que pediu, e a entrevista ao jovem que tanto iria enlutar a cultura brasileira no exterior, e vai ao paço imperial o imberbe nobre, onde é recebido pela infinita bondade do imperador que, após ouvi-lo, lhe diz paternalmente: — Meu filho! O governo não pode conceder-lhe um título de tanta responsabilidade profissional de dia para a noite. Já que você tem tanta inteligência, fará o curso com mais facilidade do que os outros.

Responde Gomes de Sousa — mais conhecido como Sousinha: — Mas, se V. M. para governar o país, teve a maioria concedida antes do que estou a pedir, por que não me dá uma menor responsabilidade, creio estar razoavelmente dentro das possibilidades de ser atendido.

Mais não pode fazer o imperador senão aceder. E o jovem desatou todas as bancas, diplomando-se em engenharia num dia. No ano seguinte, inscreveu-se num concurso, vencendo com brilhantismo os seus concorrentes, e foi admitido como professor na escola que no ano anterior lhe denegara o direito de ser aluno.

Dormia quatro horas por noite, o que achava demasiado, pois não podia conceder tanto tempo à "sociologia", quando as matemáticas estavam a exigir do seu talento uma atividade científica cada vez maior.

Sucediam-se as suas produções e Sousinha embarca para a Europa, onde suas memórias sobre cálculo integral, análise, e física eram lidas nas sessões da Academia Francesa. O barão Cauchy, autoridade dominante no mundo em ciência matemática, tornou-se seu amigo, pois Sousinha resolvia questões até então tidas como insolúveis.

Na Inglaterra "sir" Gabriel Stokes apresentava os trabalhos do jovem analista à Sociedade Real de Londres. A fama desse rapazinho genial não conhecia limites e não se via inveja de alguns estrangeiros da vida que o cercavam.

Em 1852, o jovem Sousinha foi eleito para a Academia de Ciências de Paris, onde se tornou amigo de Charles Hermite, membro do Instituto de França, e da Sorbonne. Foram impressas na Alemanha.

Constituiu o maior monumento intelectual que um brasileiro jamais produziu.

Nem sequer se cogita de se lhes dar segunda edição. Talvez os estadistas não saibam quem é Joaquim Gomes de Sousa: o maior genio brasileiro de todos os tempos.

Sousinha morreu em Londres, apenas com 34 anos de idade.

NOTAS E COMENTARIOS

OS NORDESTINOS

O ministro da Agricultura está interessado, como de resto todos nós, em coibir o exodo dos nordestinos na direção do Sul. Esse interesse, dissemos, é de todos nós, e principalmente dos paulistas. Afinal, a vinda incessante de nordestinos para cá, se cria nas regiões evacuadas problemas sociais-econômicos de significação inquietadora, cria também, por outro lado, em São Paulo, uma série tremenda de dificuldades de toda ordem. A maioria desses deslocados não possui, para os serviços do Estado bandeirante, a qualificação requerida. Dai resulta que eles suprem mal as nossas necessidades de mão de obra. E acontece ainda que, não nos auxiliando substancialmente no aumento da produção, concorrem para elevar as cifras referentes ao consumo.

O Ministério da Agricultura, portanto, antes de empreender, junto ao presidente da República, quaisquer "demarques" no sentido de fazer paralisar as contínuas migrações internas, deveria articular-se com o governo de São Paulo para um estudo conjunto da situação, do que certamente resultaria um punhado de providências eficazes, uma vez que estamos vitalmente interessados no assunto. Mas o titular daquela pasta preferiu sugerir diretamente ao chefe da nação as providências que julga salvadoras e que são quatro. O dinheiro necessário à concretização das mesmas seria retirado da dotação destinada à defesa contra as secas do Nordeste. Mas se se pode privar o Nordeste de uma parte da dotação que lhe cabe, na luta empreendida contra as secas, segue-se que essa dotação era excessiva e que, portanto, foi votada sob a inspiração de um erro lamentável. Na hipótese contrária, admitto ser justa a dotação, o erro ainda seria maior: — para vestir um santo, desvestíriamos outro.

Como se vê, falta uma orientação segura no campo administrativo. Felizmente ainda estamos na fase das sugestões, cabendo a última palavra ao presidente da República. E é possível que, s. exc. restude o caso com mais acerto do que o seu ministro.

A Diretoria da Divisão Pública da Secretaria da Fazenda, comunica aos interessados que, à vista da Ordem de Serviço n. 47-51 Q.S., iniciará o pagamento de juros da Divisão Interna Fundada e Resgate de Bônus Rotativos, de acordo com a seguinte tabela:

Apólices Uniformizadas — Sub-série "B" — Apólices Uniformizadas — Apólices Ferroviárias — Dia 12 — Bancos e cheques-resumo. Dias 13 a 28 — Títulos nominativos e ao portador (vencimentos do mês e anteriores). Apólices Mogiana — Dias 20 a 25 — Títulos nominativos e ao portador. Crédito Municipal — Dias 23 a 28 — Títulos nominativos e ao portador. Apólices e Obrigações (juros não procurados) — Dias 23 a 28 — Títulos nominativos e ao portador. Bônus Rotativos do Estado — Dias 12 e 13 — Corretoras. Dias 14 a 28 — Público em geral.

O pagamento de cupons das Apólices 19 Centenário e Populares Paulistas será efetuado por esta Diretoria e pelo Banco do Estado do dia 2 ao dia 22.

"Ninguém, de boa fé, pôde negar que o país atravessa seria crise econômica"

Queda em nossas exportações e saldo orçamentário fictício — Nota da Federação das Associações Comerciais refutando as declarações do ministro Lafer

RIO, 3 (Assapress) — A Federação das Associações Comerciais acusa de distribuir importante documento, no qual responde à nota divulgada pelo ministro da Fazenda, sobre a situação do comércio, face à situação econômica e financeira do país.

O documento começa assinalando: "A continuidade da orientação da entidade, através de todas as vicissitudes e mudanças em seus quadros dirigentes e reivindicando direito inalienável de divergir quando necessário". Em seguida, alude às críticas do ministro da Fazenda às consultas do concluído promovido pela Federação, reunindo nesta capital entidades da Federação, afirmando: "Ninguém de boa fé negará que o país atravessa uma das mais sérias crises econômicas de sua história. Os que censuram esta entidade desconhecem, segundo parece, a realidade brasileira, maximamente quando afirmam que o comércio, a indústria e a lavoura estão nadando em ouro e que não existem no país populações sem trabalho nem brasileiros sofrendo dificuldades e miséria. A declaração de que

Ampliação do Aeroporto do Galeão

RIO, 3 (Assapress) — Em virtude das companhias internacionais terem anunciado o uso de aviões a jato em suas linhas, a fim de encurtarem suas rotas, o Ministério da Aeronáutica, resolveu ampliar as possibilidades em Galeão, ampliando suas pistas de 2.260 metros para 3.200 metros, indo desde a estrada que passa de frente ao Aeroporto até a praia Fleischer, na outra extremidade da ilha.

Dentro do programa para a adaptação daquele Aeroporto para receber aviões a jato, estão sendo construídas tubulações para o abastecimento direto aos aviões de querosene e água e também a construção de uma nova pista em diagonal, a existente, possibilitando aos aviões saírem diretamente do

houve lucros excessivos nas empresas privadas, face à surpreendente elevação das rendas da União, não se aligeira em fatos. Na verdade, se pode ignorar que houve nos dois últimos anos aumento de diversos tributos federais e que o reajustamento dos bens do ativo das empresas trouxe reflexos na arrecadação do imposto de renda, tendendo, por outro lado, procedido a uma revisão geral no pagamento de vários impostos. Essas medidas carteraram para o Tesouro milhões de cruzeiros".

QUEDA NAS EXPORTAÇÕES

Mais adiante diz o documento: "Um país cujas exportações caem de mês para mês não pode ter bem. Certamente que não está bem orientado em sua política econômica, pois as estatísticas oficiais demonstram que as exportações de que todos se orgulham da Federação vêm baixando de maneira alarmante. As perspectivas são as mais pessimistas possíveis, visto como exceção feita ao café — que já sofre no mercado europeu concorrência da África — e os minérios, e os demais produtos, um a um, vão passando à categoria de gravosos". Termina o documento afirmando que, com exposições reais, minuciosas e exatas, e numa hora difícil como a atual, é que se pode ajudar o presidente da República a conduzir os destinos da nação, de modo a proporcionar o bem estar geral e o bom entendimento entre os brasileiros.

CHANAAN, 50 ANOS DEPOIS

OTTO MARIA CARPEAUX

ce: "Chanaan" seria "o romance da América". Nem o romance do Brasil. Depois de 1902, o genio tomou entre nós rumos que o escritor maranhense não podia prever. Instruída por essa evolução, a crítica literária contemporânea não morre de amores por "Chanaan". Olívio Montenegro fala de "romance que vive hoje do prestígio do seu passado" e de "tipo do romance medalhão". Prudente de Moraes Neto tampouco acha que a obra seja grande romance, mas sim "um livro capital". Lucía Miguel Pereira, adotando essa distinção, explica: com todos os defeitos oriundos da ambição desmesurada do autor, "Chanaan" teria importância histórica.

Conforme as lições da crítica de Croce (e outros italianos), o valor histórico de obras literárias baseia-se na coincidência de uma experiência profunda do autor com experiência fundamental de sua época. O "momento histórico" cristalizado em "Chanaan" não pode residir na tese do romance como se pre-

Faltam à crítica elementos para reconstituir o crescimento da obra, composta de elementos tão diferentes, a partir do momento em que o jovem juiz municipal Graça Aranha chega a Porto do Cachoeiro. Sua chegada foi acatamento notável; primeiro, pela profunda impressão que o interior produziu no jovem bacharel, discípulo das escolas filosóficas e literárias do litoral; depois, porque essa sua experiência teve e ainda tem significação representativa. Pouco antes, Euclides da Cunha fizera experiência algo semelhante e desde então numerosos jovens intelectuais brasileiros sentiram e sentem o mesmo choque ao conhecer o interior do país. Em geral, o contato apenas é fugitivo; as impressões vestem-se, depois, de reminiscências literárias. No caso de Graça Aranha essas reminiscências também podem ser apontadas. Iniciar um romance, introduzindo-se o leitor no ambiente por meio de viagem de um personagem para o lugar onde se pas-

ESPERAM ORDEM DE MOSCOU

GRABOIS AINDA NÃO FOI ELIMINADO DAS HOSTES COMUNISTAS

RIO, 3 (Assapress) — De regresso de Moscou está sendo esperado nesta cidade o escritor José Amado, que em nome do Partido Comunista Brasileiro foi aquele país receber instruções sobre a campanha antissemita.

Se for consumada a eliminação de Grabois, haverá novo caso no partido, semelhante ao caso de Crispim.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: deputado A. C. de Sales Filho, líder da Coligação Interpartidária, e sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário; Walace Simonsen, Boaventura Nogueira da Silva; deputado Leonildo Birolli.

REGISTRO POLITICO

Deserções

A Câmara Municipal de São Paulo, pelas ocorrências que ali vêm tendo lugar, desde o dia 31 de dezembro, quando foi eleita a nova Mesa dirigente dos trabalhos, está atraindo a atenção de todos e superando, inclusive, certos problemas políticos de âmbito estadual. Isso ocorre dada, principalmente, a proximidade do pleito municipal de 22 de março quando, após longos anos de restrição política, voltarão os municípios a escolher diretamente aqueles que irão dirigir os destinos da cidade.

Inicialmente, grande foi o trabalho desenvolvido por alguns proceres situacionistas no sentido de desagregar as forças oposicionistas, a fim de conseguir a eleição de elementos que lhes fossem simpáticos, para a Mesa.

Esse objetivo foi conseguido em consequência da atitude pessoal de uns poucos vereadores, que resolveram divergir das diretrizes já traçadas a respeito do assunto. Depois encontraram os situacionistas e seus aliados, em uma das bancadas, elementos que de há muito vinham se batendo contra aquilo que chamavam de continuismo, e a oportunidade apresentada favoreceu o ponto de vista esposado, permitindo uma vitória atingida a custa de muito sacrifício.

A segunda grande luta travou-se pelo domínio das comissões permanentes. Acreditavam os situacionistas, como já tivemos oportunidade de dizer, que a eventual maioria numérica, com que contavam em Plenário, seria suficiente para lhes dar a direção daqueles órgãos técnicos, esquecendo-se, entretanto, de resolver, inicialmente, os problemas existentes na própria coligação. A intransigência de uns e a indiferença de outros contribuiu, de forma decisiva, para que vereadores já integrados na coligação acabassem dela se afastando, não só pelos votos, quando das eleições das comissões, como de fato, pelo abandono da posição que vinham ocupando.

RIGOR

Embora o P. T. B. seja acenando o trabalho de alguns proceres no sentido de levar a Comissão de Reestruturação a agir com o máximo rigor, para com os deputados que estão inobedecendo a deliberação partidária, no que concerne às eleições de 22 de março, muito dificilmente qualquer providência, nesse sentido, será efetivada tão já. Por enquanto prevalece o ponto de vista de que qualquer atitude partidária deverá ser tomada às vésperas do pleito, para que a penalidade, se aplicada, não seja tão facilmente esquecida pelos correligionários do P. T. B.

REUNIAO

Reuniu-se, ontem, o diretório municipal do U. D. N. com o objetivo de fixar os rumos da campanha eleitoral que será desenvolvida pelo partido, em torno da candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso.

MESA REDONDA

O professor Francisco Antonio Cardoso, no próximo dia 6, comparecerá à sede do U. D. N. onde se submeterá a uma salsitina, em Mesa Redonda, promovida pelo diretório municipal.

Nessa oportunidade o candidato

coligado discutirá, com os udenistas, detalhes de sua administração, se eleito, na Prefeitura da capital.

REESTRUTURACAO

Pretendia a Comissão dirigente do P. T. B. promover uma reestruturação de todos os departamentos municipais da capital, preparando-se para o pleito de 22 de março. As divergências existentes no partido, entretanto, dificultam esse trabalho e assim serão instalados comitês em todos os bairros e vilas suburbanas da capital e que poderão trabalhar com a mesma eficiência.

Esses comitês serão transformados, às vésperas do pleito, em postos distribuidores de cédulas, cobrindo, assim, praticamente, toda a área central, urbana e suburbana da capital.

RECUSADA

A dissidência do P. D. C. requereu, e teve seu pedido negado, ao Tribunal Regional Eleitoral, busca e apreensão de todos os livros e documentos que interessam ao diretório municipal.

Eschacando essa primeira fase do problema criada pela dissidência, vai agora o diretório municipal do partido, eleito há pouco, providenciar o registro da candidatura dos srs. Janio Quadros e

seu "comentáriozinho" do churrasco.

"Disse: 'Eles querem me separar do operário com essa história de comunismo, criando a agitação onde muitas vezes ela não existe'."

"Essa história de comunismo" está sendo contada à Nação pela evidência da infiltração subversiva em todo o território nacional e desenvolvida pelos elementos responsáveis do próprio governo, sobretudo os ministros militares."

"Há poucos dias, em Belo Horizonte, o ministro da Guerra confessava: 'Sinto cada vez mais forte a rã dos traidores da pátria e dos inimigos dos povos livres'."

adverte, em outro ponto do mesmo pronunciamento: "O inimigo está explorando tudo, está apertando o cerco, temo-lo no mundo todo à vista e muitos não o querem ver."

"O que o sr. Getúlio Vargas deseja com essa história" é o perigo iminente, que ele não quer ver, ou subestima, e que, por isto mesmo, se poderá abater muito mais tragicamente sobre a Nação, enquanto o seu chefe se aquece com os sindicatos e sóta as forças de charuto, à sobremesa."

"Eles querem me separar do operário com essa história de comunismo". O comunismo é mais do que "essa história" e "eles" — a quem o sr. Vargas divide na mesma fração o mesmo desdém — devem ser os que o advertem do equívoco, reclamando providência contra a subversão em marcha. São pessoas responsáveis; devem ser, pelo zelo ao Brasil e às suas instituições, as forças armadas."

AS MULHERES NA FISCALIZACAO

"O DASP" — acentua o "Diário Carioca" — deu solução definitiva ao caso da inscrição de mulheres para o concurso de inspetores de Trabalho. A decisão foi contrária. Aliás, sabe-se que a atitude do órgão daspiante foi pedida pelo próprio Ministério do Trabalho, que considera aquela função incompatível com o sexo feminino.

"Os doutores do Ministério julgam que as mulheres não podem ser fiscais por diversos motivos. Entre eles: a) as senhoras não podem nem devem fiscalizar as leis do Trabalho em locais frequentados por malandros; b) as mulheres têm 'coração mole' e são capazes de chegar com as lamurias dos comerciantes infratores."

"Os argumentos são verdadeiramente infantis. Quanto ao primeiro, o diretor da Divisão de Fiscalização tem a faculdade de fazer designação de zonas para os fiscais. E a competência para isso não coloca o necessário critério para não colocar fiscais do sexo feminino em locais de malandragem. Quanto ao segundo — o tal 'coração mole' — sabe muito bem o sr. Caldas Brandão que há muito homem de coração ainda mais mole do que as mulheres. O coração e também o caráter."

"No Ministério do Trabalho já existem várias senhoras exercendo a fiscalização. E, no que nos consta, elas estão dando conta do recado, mesmo com 'malandros' e com 'coração mole'. Nada justifica, portanto, o parecer daspiante contra a inscrição feminina no concurso para inspetores de Trabalho. Certamente, há vontade e outras coisas mais contra o belo sexo, que hoje anche as repartições públicas, numa competição vitoriosa com os representantes do chamado sexo forte."

Porfiro da Paz, a prefeito e vice-prefeito da capital.

"JA ENTENDE"

Diziam, ontem, nos corredores do Palácio Prates, que os vereadores recentemente designados da Coligação Municipal situacionista iriam organizar no plenário uma "terceira-força". Integrariam, essa nova "entente", os srs. Luiz Miranda, Antenor Ervev Betarello e Benedito Rocha. Comentando a notícia, um vereador da "situação" disse que "não se trata de uma terceira força, mas de uma força de terceira..."

HOJE

O candidato Francisco Antonio Cardoso cumprirá, no dia de hoje, o seguinte programa:

20 horas — Participará de um comício no cine Santa Isabel, à rua Santa Adelaide (Casa Verde); 21 horas — Presidirá a inauguração do comitê de Pinheiros, à rua Teodoro Sampaio n. 2.248; 22 horas — Assistirá à inauguração do comitê Manoel Cristino, à rua Pio XI.

DEPARTAMENTO UNIVERSITARIO DO P. S. D.

Comunicam-nos do Departamento Universitário do Partido Social Democrático:

"O Departamento Universitário do P. S. D. estará, dia 5 do corrente, às 17 horas, em visita ao Comitê de Propaganda dos candidatos da Coligação Interpartidária à Prefeitura de São Paulo — Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho."

Na oportunidade, reafirmarão os moces pedestes, o seu apoio aos ilustres candidatos do povo, manifestando, também, sua confiança na vitória da Coligação, a 22 de março próximo, para o que estarão eles dando o máximo de sua contribuição."

ASSIM PENSAVA:

SÉNECA

Maior sou e para maiores coisas nascido que para ser escravo da minha carne.

Presumo do teu amigo que algum dia o poderás ter como inimigo.

Aos que gastem a vida em correr terras, sucederem muitos hospedes e nenhum amigo.

A deformidade do corpo não afeta uma bela alma, mas a formosura da alma reflete-se no corpo.

Util é ao jovem amar, indecoroso ao velho.

Toda a arte é imitação da natureza.

A avareza tira aos outros o que recusa a si próprio.

A verdadeira bondade é invencível porque é infatigável.

Não aconselhes a quem não te pede que o faças.

A boa consciência admite testemunhas; a má agita-se e perturba-se na própria solidão.

D. V. NOVAES

ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATORIAS DO EXERCITO

Classificação dos candidatos inscritos e aprovados no concurso de admissão

AO LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Waldemar Nery de Medeiros, 2. Celso Walschberg, 3. Waldemar Nery de Medeiros, 4. Waldemar Nery de Medeiros, 5. Waldemar Nery de Medeiros, 6. Waldemar Nery de Medeiros, 7. Waldemar Nery de Medeiros, 8. Waldemar Nery de Medeiros, 9. Waldemar Nery de Medeiros, 10. Waldemar Nery de Medeiros, 11. Waldemar Nery de Medeiros, 12. Waldemar Nery de Medeiros, 13. Waldemar Nery de Medeiros, 14. Waldemar Nery de Medeiros, 15. Waldemar Nery de Medeiros, 16. Waldemar Nery de Medeiros, 17. Waldemar Nery de Medeiros, 18. Waldemar Nery de Medeiros, 19. Waldemar Nery de Medeiros, 20. Waldemar Nery de Medeiros, 21. Waldemar Nery de Medeiros, 22. Waldemar Nery de Medeiros, 23. Waldemar Nery de Medeiros, 24. Waldemar Nery de Medeiros, 25. Waldemar Nery de Medeiros, 26. Waldemar Nery de Medeiros, 27. Waldemar Nery de Medeiros, 28. Waldemar Nery de Medeiros, 29. Waldemar Nery de Medeiros, 30. Waldemar Nery de Medeiros, 31. Waldemar Nery de Medeiros, 32. Waldemar Nery de Medeiros, 33. Waldemar Nery de Medeiros, 34. Waldemar Nery de Medeiros, 35. Waldemar Nery de Medeiros, 36. Waldemar Nery de Medeiros, 37. Waldemar Nery de Medeiros, 38. Waldemar Nery de Medeiros, 39. Waldemar Nery de Medeiros, 40. Waldemar Nery de Medeiros, 41. Waldemar Nery de Medeiros, 42. Waldemar Nery de Medeiros, 43. Waldemar Nery de Medeiros, 44. Waldemar Nery de Medeiros, 45. Waldemar Nery de Medeiros, 46. Waldemar Nery de Medeiros, 47. Waldemar Nery de Medeiros, 48. Waldemar Nery de Medeiros, 49. Waldemar Nery de Medeiros, 50. Waldemar Nery de Medeiros, 51. Waldemar Nery de Medeiros, 52. Waldemar Nery de Medeiros, 53. Waldemar Nery de Medeiros, 54. Waldemar Nery de Medeiros, 55. Waldemar Nery de Medeiros, 56. Waldemar Nery de Medeiros, 57. Waldemar Nery de Medeiros, 58. Waldemar Nery de Medeiros, 59. Waldemar Nery de Medeiros, 60. Waldemar Nery de Medeiros, 61. Waldemar Nery de Medeiros, 62. Waldemar Nery de Medeiros, 63. Waldemar Nery de Medeiros, 64. Waldemar Nery de Medeiros, 65. Waldemar Nery de Medeiros, 66. Waldemar Nery de Medeiros, 67. Waldemar Nery de Medeiros, 68. Waldemar Nery de Medeiros, 69. Waldemar Nery de Medeiros, 70. Waldemar Nery de Medeiros, 71. Waldemar Nery de Medeiros, 72. Waldemar Nery de Medeiros, 73. Waldemar Nery de Medeiros, 74. Waldemar Nery de Medeiros, 75. Waldemar Nery de Medeiros, 76. Waldemar Nery de Medeiros, 77. Waldemar Nery de Medeiros, 78. Waldemar Nery de Medeiros, 79. Waldemar Nery de Medeiros, 80. Waldemar Nery de Medeiros, 81. Waldemar Nery de Medeiros, 82. Waldemar Nery de Medeiros, 83. Waldemar Nery de Medeiros, 84. Waldemar Nery de Medeiros, 85. Waldemar Nery de Medeiros, 86. Waldemar Nery de Medeiros, 87. Waldemar Nery de Medeiros, 88. Waldemar Nery de Medeiros, 89. Waldemar Nery de Medeiros, 90. Waldemar Nery de Medeiros, 91. Waldemar Nery de Medeiros, 92. Waldemar Nery de Medeiros, 93. Waldemar Nery de Medeiros, 94. Waldemar Nery de Medeiros, 95. Waldemar Nery de Medeiros, 96. Waldemar Nery de Medeiros, 97. Waldemar Nery de Medeiros, 98. Waldemar Nery de Medeiros, 99. Waldemar Nery de Medeiros, 100. Waldemar Nery de Medeiros, 101. Waldemar Nery de Medeiros, 102. Waldemar Nery de Medeiros, 103. Waldemar Nery de Medeiros, 104. Waldemar Nery de Medeiros, 105. Waldemar Nery de Medeiros, 106. Waldemar Nery de Medeiros, 107. Waldemar Nery de Medeiros, 108. Waldemar Nery de Medeiros, 109. Waldemar Nery de Medeiros, 110. Waldemar Nery de Medeiros, 111. Waldemar Nery de Medeiros, 112. Waldemar Nery de Medeiros, 113. Waldemar Nery de Medeiros, 114. Waldemar Nery de Medeiros, 115. Waldemar Nery de Medeiros, 116. Waldemar Nery de Medeiros, 117. Waldemar Nery de Medeiros, 118. Waldemar Nery de Medeiros, 119. Waldemar Nery de Medeiros, 120. Waldemar Nery de Medeiros, 121. Waldemar Nery de Medeiros, 122. Waldemar Nery de Medeiros, 123. Waldemar Nery de Medeiros, 124. Waldemar Nery de Medeiros, 125. Waldemar Nery de Medeiros, 126. Waldemar Nery de Medeiros, 127. Waldemar Nery de Medeiros, 128. Waldemar Nery de Medeiros, 129. Waldemar Nery de Medeiros, 130. Waldemar Nery de Medeiros, 131. Waldemar Nery de Medeiros, 132. Waldemar Nery de Medeiros, 133. Waldemar Nery de Medeiros, 134. Waldemar Nery de Medeiros, 135. Waldemar Nery de Medeiros, 136. Waldemar Nery de Medeiros, 137. Waldemar Nery de Medeiros, 138. Waldemar Nery de Medeiros, 139. Waldemar Nery de Medeiros, 140. Waldemar Nery de Medeiros, 141. Waldemar Nery de Medeiros, 142. Waldemar Nery de Medeiros, 143. Waldemar Nery de Medeiros, 144. Waldemar Nery de Medeiros, 145. Waldemar Nery de Medeiros, 146. Waldemar Nery de Medeiros, 147. Waldemar Nery de Medeiros, 148. Waldemar Nery de Medeiros, 149. Waldemar Nery de Medeiros, 150. Waldemar Nery de Medeiros, 151. Waldemar Nery de Medeiros, 152. Waldemar Nery de Medeiros, 153. Waldemar Nery de Medeiros, 154. Waldemar Nery de Medeiros, 155. Waldemar Nery de Medeiros, 156. Waldemar Nery de Medeiros, 157. Waldemar Nery de Medeiros, 158. Waldemar Nery de Medeiros, 159. Waldemar Nery de Medeiros, 160. Waldemar Nery de Medeiros, 161. Waldemar Nery de Medeiros, 162. Waldemar Nery de Medeiros, 163. Waldemar Nery de Medeiros, 164. Waldemar Nery de Medeiros, 165. Waldemar Nery de Medeiros, 166. Waldemar Nery de Medeiros, 167. Waldemar Nery de Medeiros, 168. Waldemar Nery de Medeiros, 169. Waldemar Nery de Medeiros, 170. Waldemar Nery de Medeiros, 171. Waldemar Nery de Medeiros, 172. Waldemar Nery de Medeiros, 173. Waldemar Nery de Medeiros, 174. Waldemar Nery de Medeiros, 175. Waldemar Nery de Medeiros, 176. Waldemar Nery de Medeiros, 177. Waldemar Nery de Medeiros, 178. Waldemar Nery de Medeiros, 179. Waldemar Nery de Medeiros, 180. Waldemar Nery de Medeiros, 181. Waldemar Nery de Medeiros, 182. Waldemar Nery de Medeiros, 183. Waldemar Nery de Medeiros, 184. Waldemar Nery de Medeiros, 185. Waldemar Nery de Medeiros, 186. Waldemar Nery de Medeiros, 187. Waldemar Nery de Medeiros, 188. Waldemar Nery de Medeiros, 189. Waldemar Nery de Medeiros, 190. Waldemar Nery de Medeiros, 191. Waldemar Nery de Medeiros, 192. Waldemar Nery de Medeiros, 193. Waldemar Nery de Medeiros, 194. Waldemar Nery de Medeiros, 195. Waldemar Nery de Medeiros, 196. Waldemar Nery de Medeiros, 197. Waldemar Nery de Medeiros, 198. Waldemar Nery de Medeiros, 199. Waldemar Nery de Medeiros, 200. Waldemar Nery de Medeiros, 201. Waldemar Nery de Medeiros, 202. Waldemar Nery de Medeiros, 203. Waldemar Nery de Medeiros, 204. Waldemar Nery de Medeiros, 205. Waldemar Nery de Medeiros, 206. Waldemar Nery de Medeiros, 207. Waldemar Nery de Medeiros, 208. Waldemar Nery de Medeiros, 209. Waldemar Nery de Medeiros, 210. Waldemar Nery de Medeiros, 211. Waldemar Nery de Medeiros, 212. Waldemar Nery de Medeiros, 213. Waldemar Nery de Medeiros, 214. Waldemar Nery de Medeiros, 215. Waldemar Nery de Medeiros, 216. Waldemar Nery de Medeiros, 217. Waldemar Nery de Medeiros, 218. Waldemar Nery de Medeiros, 219. Waldemar Nery de Medeiros, 220. Waldemar Nery de Medeiros, 221. Waldemar Nery de Medeiros, 222. Waldemar Nery de Medeiros, 223. Waldemar Nery de Medeiros, 224. Waldemar Nery de Medeiros, 225. Waldemar Nery de Medeiros, 226. Waldemar Nery de Medeiros, 227. Waldemar Nery de Medeiros, 228. Waldemar Nery de Medeiros, 229. Waldemar Nery de Medeiros, 230. Waldemar Nery de Medeiros, 231. Waldemar Nery de Medeiros, 232. Waldemar Nery de Medeiros, 233. Waldemar Nery de Medeiros, 234. Waldemar Nery de Medeiros, 235. Waldemar Nery de Medeiros, 236. Waldemar Nery de Medeiros, 237. Waldemar Nery de Medeiros, 238. Waldemar Nery de Medeiros, 239. Waldemar Nery de Medeiros, 240. Waldemar Nery de Medeiros, 241. Waldemar Nery de Medeiros, 242. Waldemar Nery de Medeiros, 243. Waldemar Nery de Medeiros, 244. Waldemar Nery de Medeiros, 245. Waldemar Nery de Medeiros, 246. Waldemar Nery de Medeiros, 247. Waldemar Nery de Medeiros, 248. Waldemar Nery de Medeiros, 249. Waldemar Nery de Medeiros, 250. Waldemar Nery de Medeiros, 251. Waldemar Nery de Medeiros, 252. Waldemar Nery de Medeiros, 253. Waldemar Nery de Medeiros, 254. Waldemar Nery de Medeiros, 255. Waldemar Nery de Medeiros, 256. Waldemar Nery de Medeiros, 257. Waldemar Nery de Medeiros, 258. Waldemar Nery de Medeiros, 259. Waldemar Nery de Medeiros, 260. Waldemar Nery de Medeiros, 261. Waldemar Nery de Medeiros, 262. Waldemar Nery de Medeiros, 263. Waldemar Nery de Medeiros, 264. Waldemar Nery de Medeiros, 265. Waldemar Nery de Medeiros, 266. Waldemar Nery de Medeiros, 267. Waldemar Nery de Medeiros, 268. Waldemar Nery de Medeiros, 269. Waldemar Nery de Medeiros, 270. Waldemar Nery de Medeiros, 271. Waldemar Nery de Medeiros, 272. Waldemar Nery de Medeiros, 273. Waldemar Nery de Medeiros, 274. Waldemar Nery de Medeiros, 275. Waldemar Nery de Medeiros, 276. Waldemar Nery de Medeiros, 277. Waldemar Nery de Medeiros, 278. Waldemar Nery de Medeiros, 279. Waldemar Nery de Medeiros, 280. Waldemar Nery de Medeiros, 281. Waldemar Nery de Medeiros, 282. Waldemar Nery de Medeiros, 283. Waldemar Nery de Medeiros, 284. Waldemar Nery de Medeiros, 285. Waldemar Nery de Medeiros, 286. Waldemar Nery de Medeiros, 287. Waldemar Nery de Medeiros, 288. Waldemar Nery de Medeiros, 289. Waldemar Nery de Medeiros, 290. Waldemar Nery de Medeiros, 291. Waldemar Nery de Medeiros, 292. Waldemar Nery de Medeiros, 293. Waldemar Nery de Medeiros, 294. Waldemar Nery de Medeiros, 295. Waldemar Nery de Medeiros, 296. Waldemar Nery de Medeiros, 297. Waldemar Nery de Medeiros, 298. Waldemar Nery de Medeiros, 299. Waldemar Nery de Medeiros, 300. Waldemar Nery de Medeiros, 301. Waldemar Nery de Medeiros, 302. Waldemar Nery de Medeiros, 303. Waldemar Nery de Medeiros, 304. Waldemar Nery de Medeiros, 305. Waldemar Nery de Medeiros, 306. Waldemar Nery de Medeiros, 307. Waldemar Nery de Medeiros, 308. Waldemar Nery de Medeiros, 309. Waldemar Nery de Medeiros, 310. Waldemar Nery de Medeiros, 311. Waldemar Nery de Medeiros, 312. Waldemar Nery de Medeiros, 313. Waldemar Nery de Medeiros, 314. Waldemar Nery de Medeiros, 315. Waldemar Nery de Medeiros, 316. Waldemar Nery de Medeiros, 317. Waldemar Nery de Medeiros, 318. Waldemar Nery de Medeiros, 319. Waldemar Nery de Medeiros, 320. Waldemar Nery de Medeiros, 321. Waldemar Nery de Medeiros, 322. Waldemar Nery de Medeiros, 323. Waldemar Nery de Medeiros, 324. Waldemar Nery de Medeiros, 325. Waldemar Nery de Medeiros, 326. Waldemar Nery de Medeiros, 327. Waldemar Nery de Medeiros, 328. Waldemar Nery de Medeiros, 329. Waldemar Nery de Medeiros, 330. Waldemar Nery de Medeiros, 331. Waldemar Nery de Medeiros, 332. Waldemar Nery de Medeiros, 333. Waldemar Nery de Medeiros, 334. Waldemar Nery de Medeiros, 335. Waldemar Nery de Medeiros, 336. Waldemar Nery de Medeiros, 337. Waldemar Nery de Medeiros, 338. Waldemar Nery de Medeiros, 339. Waldemar Nery de Medeiros, 340. Waldemar Nery de Medeiros, 341. Waldemar Nery de Medeiros, 342. Waldemar Nery de Medeiros, 343. Waldemar Nery de Medeiros, 344. Waldemar Nery de Medeiros, 345. Waldemar Nery de Medeiros, 346. Waldemar Nery de Medeiros, 347. Waldemar Nery de Medeiros, 348. Waldemar Nery de Medeiros, 349. Waldemar Nery de Medeiros, 350. Waldemar Nery de Medeiros, 351. Waldemar Nery de Medeiros, 352. Waldemar Nery de Medeiros, 353. Waldemar Nery de Medeiros, 354. Waldemar Nery de Medeiros, 355. Waldemar Nery de Medeiros, 356. Waldemar Nery de Medeiros, 357. Waldemar Nery de Medeiros, 358. Waldemar Nery de Medeiros, 359. Waldemar Nery de Medeiros, 360. Waldemar Nery de Medeiros, 361. Waldemar Nery de Medeiros, 362. Waldemar Nery de Medeiros, 363. Waldemar Nery de Medeiros, 364. Waldemar Nery de Medeiros, 365. Waldemar Nery de Medeiros, 366. Waldemar Nery de Medeiros, 367. Waldemar Nery de Medeiros, 368. Waldemar Nery de Medeiros, 369. Waldemar Nery de Medeiros, 370. Waldemar Nery de Medeiros, 371. Waldemar Nery de Medeiros, 372. Waldemar Nery de Medeiros, 373. Waldemar Nery de Medeiros, 374. Waldemar Nery de Medeiros, 375. Waldemar Nery de Medeiros, 376. Waldemar Nery de Medeiros, 377. Waldemar Nery de Medeiros, 378. Waldemar Nery de Medeiros, 379. Waldemar Nery de Medeiros, 380. Waldemar Nery de Medeiros, 381. Waldemar Nery de Medeiros, 382. Waldemar Nery de Medeiros, 383. Waldemar Nery de Medeiros, 384. Waldemar Nery de Medeiros, 385. Waldemar Nery de Medeiros, 386. Waldemar Nery de Medeiros, 387. Waldemar Nery de Medeiros, 388. Waldemar Nery de Medeiros, 389. Waldemar Nery de Medeiros, 390. Waldemar Nery de Medeiros, 391. Waldemar Nery de Medeiros, 392. Waldemar Nery de Medeiros, 393. Waldemar Nery de Medeiros, 394. Waldemar Nery de Medeiros, 395. Waldemar Nery de Medeiros, 396. Waldemar Nery de Medeiros, 397. Waldemar Nery de Medeiros, 398. Waldemar Nery de Medeiros, 399. Waldemar Nery de Medeiros, 400. Waldemar Nery de Medeiros, 401. Waldemar Nery de Medeiros, 402. Waldemar Nery de Medeiros, 403. Waldemar Nery de Medeiros, 404. Waldemar Nery de Medeiros, 405. Waldemar Nery de Medeiros, 406. Waldemar Nery de Medeiros, 407. Waldemar Nery de Medeiros, 408. Waldemar Nery de Medeiros, 409. Waldemar Nery de Medeiros, 410. Waldemar Nery de Medeiros, 411. Waldemar Nery de Medeiros, 412. Waldemar Nery de Medeiros, 413. Waldemar Nery de Medeiros, 414. Waldemar Nery de Medeiros, 415. Waldemar Nery de Medeiros, 416. Waldemar Nery de Medeiros, 417. Waldemar Nery de Medeiros, 418. Waldemar Nery de Medeiros, 419. Waldemar Nery de Medeiros, 420. Waldemar Nery de Medeiros, 421. Waldemar Nery de Medeiros, 422. Waldemar Nery de Medeiros, 423. Waldemar Nery de Medeiros, 424. Waldemar Nery de Medeiros, 425. Waldemar Nery de Medeiros, 426. Waldemar Nery de Medeiros, 427. Waldemar Nery de Medeiros, 428. Waldemar Nery de Medeiros, 429. Waldemar Nery de Medeiros, 430. Waldemar Nery de Medeiros, 431. Waldemar Nery de Medeiros, 432. Waldemar Nery de Medeiros, 433. Waldemar Nery de Medeiros, 434. Waldemar Nery de Medeiros, 435. Waldemar Nery de Medeiros, 436. Waldemar Nery de Medeiros, 437. Waldemar Nery de Medeiros, 438. Waldemar Nery de Medeiros, 439. Waldemar Nery de Medeiros, 440. Waldemar Nery de Medeiros, 441. Waldemar Nery de Medeiros, 442. Waldemar Nery de Medeiros, 443. Waldemar Nery de Medeiros, 444. Waldemar Nery de Medeiros, 445. Waldemar Nery de Medeiros, 446. Waldemar Nery de Medeiros, 447. Waldemar Nery de Medeiros, 448. Waldemar Nery de Medeiros, 449. Waldemar Nery de Medeiros, 450. Waldemar Nery de Medeiros, 451. Waldemar Nery de Medeiros, 452. Waldemar Nery de Medeiros, 453. Waldemar Nery de Medeiros, 454. Waldemar Nery de Medeiros, 455. Waldemar Nery de Medeiros, 456. Waldemar Nery de Medeiros, 457. Waldemar Nery de Medeiros, 458. Waldemar Nery de Medeiros, 459. Waldemar Nery de Medeiros, 460. Waldemar Nery de Medeiros, 461. Waldemar Nery de Medeiros, 462. Waldemar Nery de Medeiros, 463. Waldemar Nery de Medeiros, 464. Waldemar Nery de Medeiros, 465. Waldemar Nery de Medeiros, 466. Waldemar Nery de Medeiros, 467. Waldemar Nery de Medeiros, 468. Waldemar Nery de Medeiros, 469. Waldemar Nery de Medeiros, 470. Waldemar Nery de Medeiros, 471. Waldemar Nery de Medeiros, 472. Waldemar Nery de Medeiros, 473. Waldemar Nery de Medeiros, 474. Waldemar Nery de Medeiros, 475. Waldemar Nery de Medeiros, 476. Waldemar Nery de Medeiros, 477. Waldemar Nery de Medeiros, 478. Waldemar Nery de Medeiros, 479. Waldemar Nery de Medeiros, 480. Waldemar Nery de Medeiros, 481. Waldemar Nery de Medeiros, 482. Waldemar Nery de Medeiros, 483. Waldemar Nery de Medeiros, 484. Waldemar Nery de Medeiros, 485. Waldemar Nery de Medeiros, 486. Waldemar Nery de Medeiros, 487. Waldemar Nery de Medeiros, 488. Waldemar Nery de Medeiros, 489. Waldemar Nery de Medeiros, 490. Waldemar Nery de Medeiros, 491. Waldemar Nery de Medeiros, 492. Waldemar Nery de Medeiros, 493. Waldemar Nery de Medeiros, 494. Waldemar Nery de Medeiros, 495. Waldemar Nery de Medeiros, 496. Waldemar Nery de Medeiros, 497. Waldemar Nery de Medeiros, 498. Waldemar Nery de Medeiros, 499. Waldemar Nery de Medeiros, 500. Waldemar Nery de Medeiros, 501. Waldemar Nery de Medeiros, 502. Waldemar Nery de Medeiros, 503. Waldemar Nery de Medeiros, 504. Waldemar Nery de Medeiros, 505. Waldemar Nery de Medeiros, 506. Waldemar Nery de Medeiros, 507. Waldemar Nery de Medeiros, 508. Waldemar Nery de Medeiros, 509. Waldemar Nery de Medeiros, 510. Waldemar Nery de Medeiros, 511. Waldemar Nery de Medeiros, 512. Waldemar Nery de Medeiros, 513. Waldemar Nery de Medeiros, 514. Waldemar Nery de Medeiros, 515. Waldemar Nery de Medeiros, 516. Waldemar Nery de Medeiros, 517. Waldemar Nery de Medeiros, 518. Waldemar Nery de Medeiros, 519. Waldemar Nery de Medeiros, 520. Waldemar Nery de Medeiros, 521. Waldemar Nery de Medeiros, 522. Waldemar Nery de Medeiros, 523. Waldemar Nery de Medeiros, 524. Waldemar Nery de Medeiros, 525. Waldemar Nery de Medeiros, 526. Waldemar Nery de Medeiros, 527. Waldemar Nery de Medeiros, 528. Waldemar Nery de Medeiros, 529. Waldemar Nery de Medeiros, 530. Waldemar Nery de Medeiros, 531. Waldemar Nery de Medeiros, 532. Waldemar Nery de Medeiros, 533. Waldemar Nery de Medeiros, 534. Waldemar Nery de Medeiros, 535. Waldemar Nery de Medeiros, 536. Waldemar Nery de Medeiros, 537. Waldemar Nery de Medeiros, 538. Waldemar Nery de Medeiros, 539. Waldemar Nery de Medeiros, 540. Waldemar Nery de Medeiros, 541. Waldemar Nery de Medeiros, 542. Waldemar Nery de Medeiros, 543. Waldemar Nery de Medeiros, 544. Waldemar Nery de Medeiros, 545. Waldemar Nery de Medeiros, 546. Waldemar Nery de Medeiros, 547. Waldemar Nery de Medeiros, 548. Waldemar Nery de Medeiros, 549. Waldemar Nery de Medeiros, 550. Waldemar Nery de Medeiros, 551. Waldemar Nery de Medeiros, 552. Waldemar Nery de Medeiros, 553. Waldemar Nery de Medeiros, 554. Waldemar Nery de Medeiros, 555. Waldemar Nery de Medeiros, 556. Waldemar Nery de Medeiros, 557. Waldemar Nery de Medeiros, 558. Waldemar Nery de Medeiros, 559. Waldemar Nery de Medeiros, 560. Waldemar Nery de Medeiros, 561. Waldemar Nery de Medeiros, 562. Waldemar Nery de Medeiros, 563. Waldemar Nery de Medeiros, 564. Waldemar Nery de Medeiros, 565. Waldemar Nery de Medeiros, 566. Waldemar Nery de Medeiros, 567. Waldemar Nery de Medeiros, 568. Waldemar Nery de Medeiros, 569. Waldemar Nery de Medeiros, 570. Waldemar Nery de Medeiros, 571. Waldemar Nery de Medeiros, 572. Waldemar Nery de Medeiros, 573. Waldemar Nery de Medeiros, 574. Waldemar Nery de Medeiros, 575. Waldemar Nery de Medeiros, 576. Waldemar Nery de Medeiros, 577. Waldemar Nery de Medeiros, 578. Waldemar Nery de Medeiros, 579. Waldemar Nery de Medeiros, 580. Waldemar Nery de Medeiros, 581. Waldemar Nery de Medeiros, 582. Waldemar Nery de Medeiros, 583. Waldemar Nery de Medeiros, 584. Waldemar Nery de Medeiros, 585. Waldemar Nery de Medeiros, 586. Waldemar Nery de Medeiros, 587. Waldemar Nery de Medeiros, 588. Waldemar Nery de Medeiros, 589. Waldemar Nery de Medeiros, 590. Waldemar Nery de Medeiros, 591. Waldemar Nery de Medeiros, 592. Waldemar Nery de Medeiros, 593. Waldemar Nery de Medeiros, 594. Waldemar Nery de Medeiros, 595. Waldemar Nery de Medeiros, 596. Waldemar Nery de Medeiros, 597. Waldemar Nery de Medeiros, 598. Waldemar Nery de Medeiros, 599. Waldemar Nery de Medeiros, 600. Waldemar Nery de Medeiros, 601. Waldemar Nery de Medeiros, 602. Waldemar Nery de Medeiros, 603. Waldemar Nery de Medeiros, 604. Waldemar Nery de Medeiros, 605. Waldemar Nery de Medeiros, 606. Waldemar Nery de Medeiros, 607. Waldemar Nery de Medeiros, 608. Waldemar Nery de Medeiros, 609. Waldemar Nery de Medeiros, 610. Waldemar Nery de Medeiros, 611. Waldemar Nery de Medeiros, 612. Waldemar Nery de Medeiros, 613. Waldemar Nery de Medeiros, 614. Waldemar Nery de Medeiros, 615. Waldemar Nery de Medeiros, 616. Waldemar Nery de Medeiros, 617. Waldemar Nery de Medeiros, 618. Waldemar Nery de Medeiros, 619. Waldemar Nery de Medeiros, 620. Waldemar Nery de Medeiros, 621. Waldemar Nery de Medeiros, 622. Waldemar Nery de Medeiros, 623. Waldemar Nery de Medeiros, 624. Waldemar Nery de Medeiros, 625. Waldemar Nery de Medeiros, 626. Waldemar Nery de Medeiros, 627. Waldemar Nery de Medeiros, 628. Waldemar Nery de Medeiros, 629. Waldemar Nery de Medeiros, 630. Waldemar Nery de Medeiros, 6

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Força do Amor — Nacional — Fada Santoro e Carlos Cotrim — Proib. 14 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA

Força do Amor — Nacional — Fada Santoro e Carlos Cotrim — Proib. 14 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA

Força do Amor — Nacional — Fada Santoro, Carlos Cotrim, Hortência Santos e Miro Cerni — Proib. 14 anos — As 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Força do Amor — Nacional — Fada Santoro, Hortência Santos e Carlos Cotrim — Proib. 14 anos — As 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Força do Amor — Nacional — Fada Santoro — Zarabanda — (Só mat.) — Proib. 14 anos — As 14,20, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Força do Amor — Nacional — Fada Santoro, Miro Cerni, Carlos Cotrim e Hortência Santos — Proib. 14 anos — As 16, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Força do Amor — Nacional — Fada Santoro — Zarabanda — Proib. 14 anos — As 16 e 19 horas.

RADAR

Força do Amor — Nacional — Fada Santoro, Hortência Santos e Miro Cerni — Proib. 14 anos — As 15, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Força do Amor — Nacional — Fada Santoro — Proib. 14 anos — Destino à Lua — As 18,45 horas.

TROPICAL

Força do Amor — Nacional — Fada Santoro — Proib. 14 anos — O Celerado — As 16 e 19,15 horas.

RIALTO

Força do Amor — Nacional — Fada Santoro — Proib. 14 anos — O Príncipe Pirata — As 14 e 19 horas.

JOA

Força do Amor — Nacional — Fada Santoro, Miro Cerni e Carlos Cotrim — Proib. 14 anos — As 14,25, 19,25 e 21,25 horas.

GLORIA

Força do Amor — Nacional — Carlos Cotrim, Fada Santoro — Proib. 14 anos — Destino à Lua — As 19 horas.

RECREIO (Iapa) — Uma Mulher Qualquer — Maria Felix — Veneno — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — A Torre de Londres — Basil Rathbone — Terra de Bandedeiros — Proib. 14 anos — Rep. Brasil — Nacional — Desde as 13,15 horas.

RECREIO (Centro) — Navens de Desespero — Jean Simmons — Falso Bandedeiro — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde as 13 horas.

STA. HELENA — Paixão de Beduíno — Maureen O'Hara — Estouro da Manada — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 13 horas.

ROXY — Uma Noite no Tabarin — Jacqueline Gauthier — Do Ódio Nasce o Amor — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

REX — Com o Diabo no Corpo — Nacional — Luiz Delfino — Paixão Aguda — Atual. Noxdo — Nacional — As 19,10 horas.

S. JORGE — Esp. completo: Na teta: A Sombra das Palmeiras — O Corcunda — No palco: João Dias, Waldemar Roberto, Tania Regina e as Escolas de samba Gomes Cardim e do famoso Popô — As 18,50 horas.

SAVOY — A Torre do Nesle — Tania Fedor — O Roubo de Melo Mithão — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,10 horas.

IRIS — Minha Canção ao Vento — Giuseppe Lugo — Caminhante Solitário — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,10 horas.

OBERDAN — Nuvem de Desespero — Jean Simmons — Angústia de Uma Alma — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Telefonema de Um Estranho — Betty Davis — Mistério da Torre — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITÓRIA — Os Anjos no Cabaré — Os Anjos da Cara Suja — Um Verdadeiro Homem — Esporte em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Don Juan de Serralonga — Amadeo Nazzari — Agente de Seguros — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

CAIRO

Cinco Grandes e Uma Pequena — Rafael Carrel e Laura Hidalgo — Var. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — Força do Amor — Nacional — Fada Santoro — Álbum de Recordações — Proib. 14 anos — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Força do Amor — Nacional — Fada Santoro — Explendor Selvagem — Proib. 14 anos — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — O Corcunda — Pierre Blachar — Terra de Bandedeiros — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde as 10 horas.

EXCELSIOR — Susana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes — Legião Branca — Band. da Têla — Nacional — As 18,40 horas.

S. FRANCISCO — Radio Mania — James Stewart — A Bela Lú — Proib. 10 anos — Var. da Têla — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — Roubo da Diligência — Rod Cameron — Idolo Dourado — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Agora Estamos na Marinha — Gary Cooper — Perdição Pela Paixão — Proib. 14 anos — Variedades da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Lobo Fantasma — Kirby Grant — Vigilante Justiciero — Band. da Têla — Nacional. As 19,45 horas.

CATUMBI — Fúria Perversa — Mark Windsor — A Mascarada de Sangue — Mundo em Marcha — Nac. As 18,45 hs.

GUANABARA — Panes da Noite — William Lundigan — Verdugos — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,40 horas.

ASTER — Degradação Humana — James Cagney — Missão na Coréia — Proib. 10 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 19 horas.

YFÉ — Clube das Moças — Jane Crain — Agente de Seguros — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19,30 horas.

Aventuras de Marco Polo — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Piolin apresenta a revista diferente: "E' Muita Cocada", com Florence e Roger. Dimitris. Maestro Dunga — Piolin e sua companhia — As 20,30 hs.



BARBARA STANWYCK, A "STAR" DE "SÓ A MULHER PECA!" E "INCANSÁVEL" — Barbara Stanwyck, continua a "star" incansável de Hollywood. Mal termina um filme, já encontra um novo papel para interpretar em outro celuloide. Sua bilheteria resiste à passagem dos anos e à invasão do cinema americano por "caras novas". O filme mais recente da querida Barbara é "Só a Mulher Peca!" (Clash By Night), produzido por Jerry Wald e Norman Krassa para a RKO, cuja estreia está marcada para hoje, no circuito do Ipiranga. E — o que é mais importante — foi dirigido pelo grande diretor alemão Fritz Lang. Robert Ryan, Marilyn Monroe e Paul Douglas estão no elenco.

UM
TEMA
BRUTAL
E
REALISTA!

BARBARA STANWYCK - PAUL DOUGLAS
ROBERT RYAN - MARILYN MONROE

Só a Mulher PECA!

HOJE PROIB. ATÉ 18 ANOS

PIRANGA - ISHIRADA - MAJESTIC - PARAMOUNT - ITAMARATI
CRUZEIRO - CLIMAX - CINEAR

METRO Rio Golás Leblon

HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

Esther WILLIAMS
EVANS - BLAINE
Barry SULLIVAN
Keele BRASSELLE
BILLY ECSTINE

EVANA MARINHA

SHIRTS ANDY

QUE VOJA! SAIAS A BORDO, IMAGINEM!

EM Technicolor



"A CAMINHO DA ESPERANÇA", UM POEMA ESCRITO COM IMAGENS! — Um poema escrito com imagens! Assim se expressou certo cronista cinematográfico no recente Festival de Berlim quando foi exibido o filme italiano de Pietro Germi e Elena Varzi "O Caminho da Esperança", que a Art Films está anunciando para amanhã, no cine Marrocos e circuito. "O Caminho da Esperança" tem uma história estranha, comvente, e mesmo real, onde nos comparamos a sentir as emoções desde o início do filme, no fundo de uma mina de ensofre. Em outros papéis aparecem além de Raf Vallone e Elena Varzi, Saro Urzì, Mivarella Clotti e Paolo Reale.

MARROCOS

Oasis

Uma Noite no Tabarin — Jacqueline Gauthier e Jeanette Batti — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Castigo Implacável — Robert Preston — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Uma Noite no Tabarin — Jacqueline Gauthier e Jeanette Batti — Proib. 14 anos — Campos Jornal — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ — Terra é Sempre Terra — Marisa Prado — O Anjo e os Espíritos — Proib. 14 anos — Campos Rep. — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — A Margem da Vida — Mala Power — Ouro Mal Assombrado — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Faceira — Ninon Sevilla — Território Indiano — Proib. 14 anos — Campos Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Sem Ajuda do Céu — Dane Clark — Cadeia de Suplícios — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — Sem Ajuda do Céu — Dane Clark — A Malquerida — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

PEDRO I — Alma Sem Pádua — Jean Fontaine — Tráfico Destino — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — As 19,10 horas.

SAO GERALDO — Mulheres Sem Nome — Valentina Cortese — Mares Sangrentos — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

VITORIOSA
2ª SEMANA
GARY COOPER em
as AVENTURAS de MARCO POLO
Cine JUSSARA

Rua D. José de BARROS, 306
14-16-18-20-22 hrs
PROIBIDO 10 ANOS
ACOMP. COMPI. NACIONAL



A VOLTA DOS "ANJOS DE CARA SUJA" — "No Limiar do Crime", que a Warner Bros. apresenta no Art Palácio e circuito vamos rever um dos melhores filmes dos "Anjos de Cara Suja", o conjunto que tantos apreciadores conquistou. Humphrey Bogart é o astro da película.



"FLOR DO LODO" — Patrick Knowles, um dos atores mais completos é o rival de Ray Milland em "Flor do Lodo", a preciosa película da Paramount que o Opera apresentará a partir de segunda-feira. A protagonista do filme é Paulette Goddard, que personifica uma rapariga de bairro pobre de Londres, que se converte em duquesa e os dois homens aparecem em papéis de nobres ingleses. Porém, enquanto Knowles é um cavalheiro, Milland é um cinico.

CARNAVAL CARIOCA SERÁ FILMADO PARA CINERAMA

O famoso carnaval carioca vai ser filmado, com todo o seu colorido, pelo mais novo e sensacional processo cinematográfico, o Cinerama.

Essa informação foi prestada pelo sr. Lowell Thomas Jr., filho do famoso escritor, explorador e conferencista, Lowell Thomas, e que chegou recentemente ao Rio de Janeiro, num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedente de Nova York.

Thomas está realizando uma excursão mundial, colhendo fotografias para o Cinerama, principalmente material de "background" para futura produção. Seu primeiro trabalho será sobre o carnaval carioca, o qual será filmado em technicolor por uma nova equipe de técnicos treinados no novo processo.

Thomas chegou de N. York, em companhia de sua esposa, antecipando a equidade de som e fotografias, a qual está sendo esperada na semana estrante, em avião especial vindo dos E.E.U.U. Pilotando esse avião virá o famoso "As" da aviação, Paul Mantz, detentor de recordes de velocidade e atualmente trabalhando como piloto de acrobacias em Hollywood.

O Cinerama, que atualmente está sendo exibido para grandes multidões, em Nova York, dá ao espectador a impressão de estar realmente presente às cenas exibidas na tela circular. A visão obtida com o Cinerama é de 146 graus, enquanto o olho humano atinge o máximo de 180 graus.

VILMENTE BRUTALIZADA...

SOMENTE UM GRANDE AMOR PODE GALVÃO-LA!

Fada SANTORO em

Força do AMOR

Carlos COTRIM-Hortência SANTOS-Miro CERNI e a garota sensacional TEREZINHA

Proibido até 14 anos

HOJE

PHENIX - RADAR - RIALTO - GLORIA - SAMMARONE - TROPICAL - HOLLYWOOD - JOA - MODERNO - SAO JOSE

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Só a Mulher Peca — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — No Limiar do Crime — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Mercado Infame — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A Mulher e a Tentação — Proib. 18 anos — Fama Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Tambores Distantes — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Mercado Infame — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Mulher e a Tentação — Proib. 18 anos — Fama Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Ginetes Audaciosos — King Kong — Proib. 14 anos — Rastro do Terror — Srie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Só a Mulher Peca — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Só a Mulher Peca — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Só a Mulher Peca — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Mercado Infame — Proib. 18 anos — Art Films — J. Têla, 360 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Mercado Infame — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Só a Mulher Peca — Proib. 18 anos — RKO. — Nacional — As 20 e 22 horas.

PAULISTA — No Limiar do Crime — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Mercado Infame — Proib. 18 anos — Santa e Desonra — As 13,40 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Mágico do Cate — Pela Cia. Luiz Galvão — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Só a Mulher Peca — Proib. 18 anos — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — As 13,40 e 18,45 hs.

CLIMAX — Só a Mulher Peca — Proib. 18 anos — RKO. — Marcha da Vida, 424 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Mercado Infame — Proib. 18 anos — Art Films — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Entre o Crime e a Lei — As 19 horas.

PIRATININGA — Só a Mulher Peca — Proib. 18 anos — Orgulho e Odio — As 13,50 e 19 horas.

ROMA — Mercado Infame — Proib. 18 anos — Amor Perdido — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — Mercado Infame — Proib. 18 anos — Robin Hood do Texas — As 14 e 19 horas.

BRASIL — No Limiar do Crime — Proib. 18 anos — Hoje Canto Para Você — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

PARIS — No Limiar do Crime — Proib. 18 anos — As Portas de Changal — C. Atual, 52x51 — As 19 horas.

LUX — Só a Mulher Peca — Proib. 18 anos — Estrada dos Homens Sem Lei — As 18,45 horas.

MARACANA — No Limiar do Crime — Proib. 18 anos — Os Dois Lados da Vida — As 18,50 horas.

CINEMAR — Só a Mulher Peca — Proib. 18 anos — Seu Tipo de Mulher — As 18,40 horas.

ESTRELA — Tragedia do Meu Destino — A Lei do Mais Forte — Proib. 18 anos — As 18,45 horas.

JUPITER — Mercado Infame — Proib. 18 anos — Pecadora Timida — Esp. da Têla, 174 — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — No Limiar do Crime — Proib. 10 anos — Mercadores de Intrigas — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Tesouro do Bandedeiro — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — As 18,50 horas.

S. PEDRO — Os Covardes Não Vivem — Proib. 14 anos — Abismo do Desejo — As 19,10 horas.

S. CAETANO — Os Covardes Não Vivem — Proib. 14 anos — Fúria Perversa — As 14 e 19,15 horas.

S. SEBASTIAO — (Vila Esperança) — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Temido e Desejado — As 19,10 horas.

CANDELARIA — Sanha Selvagem — Tecnicolor — Meus Braços Te Esperam — As 18,20 horas.

COLONIAL — Tragedia do Meu Destino — Proib. 18 anos — Dias Sem Fim — As 18,50 horas.

ITAIM — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Inspetor Geral — As 18,30 horas.

S. LUIZ — Senhora de Fatima — Ardil de Jogadores — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — FESTIVAL.

RIO — Eva na Marinha — Tecnicolor — Esther Williams, Joan Vivian — Comp nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 hs.

GOIAZ — Eva na Marinha — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Eva na Marinha — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FUSTIGADOS PELA FOME, ELES ATIRARAM-SE ÀS GARRAS DAS "HIEIAS" DA SOCIEDADE, EM BUSCA DO CAMINHO DA ESPERANÇA...

O CAMINHO DA ESPERANÇA

PREMIADO BERLIM 1952 VENEZA e PURITA e ESTE

AMANHÃ

MARROCOS - SABARA - ROXY - CARLOS GOMES - VOGUE - ST. ANTONIO - PARADISO PALACIO - SAO GERALDO

Convincente exibição dos titulares no ensaio do Palmeiras

Ontem pela manhã, no Parque Antarctica, o exercício dos "periquitos" para a peleja com o Racing — Guanxuma, entre os seus novos companheiros, cumpriu destacada "performance" — Richard reapareceu no conjunto esmeraldino — Hoje, o início da concentração dos palmeiristas

O primeiro cotejo internacional a ser efetuado no corrente ano na Paulicéia está destinado a constituir um autêntico sucesso. Trata-se do embate entre os quadros do Palmeiras e do Racing, de Buenos Aires, amanhã à tarde, no Pacaembu.

A campanha cumprida pelo gremio do Parque Antarctica no certame paulista foi relativamente descolorida. O alvinegro apareceu como o quarto colocado na tabela de classificação e com 20 pontos perdidos. Só na final da temporada foi que o "onze" dos "periquitos" conseguiu impressionar favoravelmente sem que, contudo, demonstrasse nível técnico digno de registro.

No entanto, nos compromissos internacionais, o Palmeiras bate-se com bravura e geralmente assinala brilhantes triunfos.

Para a peleja de amanhã, o consagrado gremio alvi-verde contará com o apoio dos numerosos afeccionados paulistas, que naturalmente estarão em massa à magnífica praça de esportes da Prefeitura, certos de que deverão presenciar um espetáculo dos mais empolgantes.

TREINARAM OS "PERIQUITOS"

Ontem, pela manhã, os defensores do Palmeiras estiveram em ação, no gramado do Parque Antarctica, sob os ordens do técnico esmeraldino, submetendo-se a um treino coletivo. A prática dos alvi-verdes teve a duração de 70 minutos, sem interrupção. O resultado final foi a vitória dos efetivos. Todavia, não foi levada em consideração a conquista de tentos. Cumpre notar, no entanto, que o quadro principal agiu com geral agrado e deu a certeza de que está em condições de representar convenientemente o futebol paulista no difícil compromisso de amanhã à tarde contra o Racing.

OS QUADROS

Eis os quadros que treinaram: TITULARES — Oberdan (Laércio), Salvador (Rodrigues) e Juvenal; Plume, Villa e Dema;

Guanxuma, Moacir, Liminha, Canhotinho e Odair.

RESERVAS

— Laércio (Oberdan), Rodrigues (Mexicano) e Fúad; Mexicano (Lima), Tullio e Bonifácio; Mario, Lima (De Porto), Richard, Sutter e Osvaldo.

OS RESERVAS

No quadro principal o setor de destaque foi a ofensiva. Guanxuma, por exemplo, apareceu na ponta direita com uma atuação que pôde ser apontada como das mais brilhantes. O destacado avanço de Jai Ikonowicz em desenvoltura e formou com Moacir uma ala perigosa. Liminha, apesar de não esboçar-se ao máximo, produziu o suficiente para manter o prestígio que desfrutava entre os afeccionados beneditinos como "crack" de escol.

Canhotinho vem aos poucos recuperando a sua melhor forma e no ensaio de ontem revelou que, dentro de um período muito breve, será aquele mesmo valor eficiente de memoráveis jorna-

A CONCENTRAÇÃO

Hoje à tarde será iniciada a concentração dos "periquitos", devendo os titulares e mais alguns reservas comparecerem no Parque Antarctica, às 19 horas, a fim de dar início à concentração.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

OS RESERVAS

A turma de suplentes bateu-se com fúria e fez tudo o que seria razoável esperar de um conjunto de jogadores de primeira linha.

Não seria mesmo possível melhor conduta dos companheiros de Bonifácio em se tratando de enfrentar um conjunto titular aguerrido e cheio de bríos como os efetivos do Palmeiras na prática de ontem.

A CONQUISTA DO TÍTULO PELO CORINTIANS E A DESCIDA DO JABAQUARA E DO RADIUM

SÃO PAULO, O VICE-CAMPEÃO — BALTAZAR, COM 28 TENTOS, SAGROU-SE "ARTILHEIRO" DO CAMPEONATO — PALMEIRAS, CAMPEÃO NA CATEGORIA DE ASPIRANTES — NUMEROS DO TORNEIO QUE SE FINDOU DOMINGO ULTIMO — NOTAS

Clubes	tentos marcados	contra	saldo
CORINTIANS	89	33	56
SÃO PAULO	68	31	37
PORT. DE DESPORTOS	65	45	20
PALMEIRAS	71	43	28
SANTOS	62	46	16

Clubes	tentos marcados	contra	deficit
RADIUM	29	61	32
JABAQUARA	26	52	26
PONT. SANTAÍTA	41	62	21
JUVENTUS	46	65	19
GUARANI	51	59	8
COMERCIAL	44	52	8
IPIRANGA	48	54	6
PONTE PRETA	52	57	5
XV DE JAU	54	56	2
XV DE PIRACICABA	54	55	1

O Corinthians foi o clube que mais tentos marcou, cabendo ao São Paulo a primazia de ter a defesa menos varada. Eis os números de gols marcados e sofridos pelos clubes:

Clubes	tentos marcados	contra	saldo
CORINTIANS	89	33	56
SÃO PAULO	68	31	37
PORT. DE DESPORTOS	65	45	20
PALMEIRAS	71	43	28
SANTOS	62	46	16

Clubes	tentos marcados	contra	deficit
RADIUM	29	61	32
JABAQUARA	26	52	26
PONT. SANTAÍTA	41	62	21
JUVENTUS	46	65	19
GUARANI	51	59	8
COMERCIAL	44	52	8
IPIRANGA	48	54	6
PONTE PRETA	52	57	5
XV DE JAU	54	56	2
XV DE PIRACICABA	54	55	1

BALTAZAR, LIDER DOS "ARTILHEIROS"

Baltazar, embora ausente em diversos cotejos, foi o "artilheiro" do certame, revelando-se, dessa forma, o jogador que constituiu as defesas contrárias.

Cilas, apesar de começar algo atrasado a jogar pelo VX de Jau, e Pinga, da Portuguesa de Desportos, foram os vice-líderes da tabela, que se encontra assim organizada:

COM 28 PONTOS — Baltazar (Corinthians);

COM 23 PONTOS — Pinga (Port. de Desportos) e Cilas (XV de Jau);

COM 20 PONTOS — Carbone (Corinthians);

COM 18 PONTOS — Maurinho (S. Paulo) e Liminha (Palmeiras);

COM 15 PONTOS — Albella (S. Paulo) e Vasconcelos (Port. de Desportos);

COM 14 PONTOS — Otávio e Carlyle (Santos), Claudio (Corinthians), Paulo (Nacional), Edécio (Juventus), e Rodrigues (Palmeiras);

COM 13 PONTOS — Nardo e Gino (Comercial) e Santo Cristo (XV de Piracicaba);

COM 12 PONTOS — Elzo (Ipiranga), Xirico (XV de Piracicaba), Osvaldinho (Juventus) e Amorim (Palmeiras);

COM 11 PONTOS — Odair (Palmeiras);

COM 10 PONTOS — Lanzoninho e Izauldo (Ponte Preta), Joel (Port. Santaíta), Durval (S. Paulo) e Valter (Ipiranga);

COM 9 PONTOS — Dido e China (Guarani), Nininho (Port. de Desportos), Sampaio (Nacional) e Zé Carlos (Ipiranga);

COM 8 PONTOS — Guerra e Guanxuma (XV de Jau), Pascoal (Santos), Manduco (Guarani), Moreno (XV de Piracicaba) e Alvaro (Jabaquara);

COM 7 PONTOS — Romen (Guarani), Sotinha (Corinthians), Bibi (S. Paulo), Gomes (Radium), Minelli (Nacional), Sabu (Port. Santaíta), Jensen (Ponte Preta) e Nestor (XV de Jau);

COM 6 PONTOS — James (Radium), Tite (Santos), Valter (XV de Piracicaba), Julio (Port. de Desportos) e Paulo (Ipiranga);

COM 5 PONTOS — Renato e Santos (Port. de Desportos), Luizinho (Corinthians), Alemão (Santos), Turcão (S. Paulo), Feljo (Jabaquara), Vivinho (Port. Santaíta) e Ais (Ponte Preta);

COM 4 PONTOS — Raulito e Brandão (Port. de Desportos), Nicácio e Hugo (Santos), Nelsinho e Augusto (Guarani), Lola e Sabará (Ponte Preta), Moreno e Teixeira (S. Paulo), Negri (Juventus) e Alvaro (XV de Piracicaba);

COM 3 PONTOS — Esquerdinha, Dido, Feljo e Tico (Comercial), Castro, Paz e De Camillis (Juventus), Lauro, Manuêlino e Bruninho (Ponte Preta), Zélio e Gatão (Corinthians), Chuna e Joãozinho (Ipiranga), Elson e Eduradinho (Nacional), Nelsinho e Baduca (XV de Jau), Reis e Mamão (Radium), Simão e Ceci (Port. de Desportos), Antoninho (Santos), Hildaço (Jabaquara), Nilo (Guarani) e Jair (Palmeiras);

COM DOIS PONTOS — Zinho, Temêbê e Bala II (Port. Santaíta), Nonce de Leon, Moncler e Lima (Palmeiras), Americo, Alípio e Ari (Radium), Liguinho e Idário (Corinthians), Natinho (Ipiranga), Braginha (XV de Piracicaba), Pian (Comercial), Pontoni (Port. de Desportos), Noronha (Nacional), De Maria (Juventus), Odácio (Jabaquara) e Pingüinha (XV de Jau);

COM UM PONTO — Niquinho (Ipiranga), Belfari (Comercial), Rodrigues, Gringo, Heli, Naninho e Izabelino (P. Preta), Aedo (Cardoso), Tanga e Gené (XV de Piracicaba), Isidoro, Tati, Bahia e Baguena (Radium), Juvenal, Canhotinho, Luiz Villa, Mirim e Vaguinho (Palmeiras), Marin, Veigüinha e Pêrruco (Jabaquara), Clearelli, Paulinho, Wallace e Rivetti (Nacional), Bauer, Alcides e Nenê (S. Paulo), Nenê, Polim e Heli (Guarani), Mário e Colombo (Corinthians), Zito

e Nenê (Santos), Barboinha e Balila (Port. Santaíta), Gerdo e Duvilio (XV de Jau), Barros e Gamen (Juventus).

ARQUEIROS VASADOS

Laércio (Port. Santaíta) 59

Clasica (Ponte Preta) 53

Cherry (Nacional) 53

Fernandes (XV de Piracicaba) 50

Mauro (Jabaquara) 50

Calji (Radium) 47

Samarone (Ipiranga) 47

Cavani (Comercial) 46

Manga (Santos) 45

Gilmar (Corinthians) 43

Miguel Jaime (XV de Jau) 41

Direu (Guarani) 41

Lindolfo (Port. de Desportos) 24

Paulo (Guarani) 24

Jaime (Juventus) 20

Ferre (Juventus) 20

Muca (Port. de Desportos) 20

Inocencio (XV de Jau) 19

Fabio (Palmeiras) 19

Walter (Juventus) 18

Ari (Radium) 18

André (Port. Santaíta) 13

Poy (S. Paulo) 9

Seco (Nacional) 9

Viana (Juventus) 8

Herrera (Palmeiras) 7

Será iniciado sábado o 1.º campeonato sul-americano de veteranos de futebol

Brasil vs. Chile, o primeiro cotejo da temporada internacional — Argentina vs. Uruguai, domingo cedo — Como está formada a delegação portenha — Varias

Esta semana marcará o início do primeiro campeonato sul-americano de futebol dos veteranos, possibilitando ao público bandeirante o ensejo de ver em ação "ases" que tanto prestígio alcançaram num passado que não é tão remoto, pois que tem testemunhas até mesmo na chamada nova geração dos frequentadores atuais de nossos campos de futebol.

Uruguai, Chile, Argentina e Brasil disputarão o anunciado certame.

Uruguaios e chilenos chegarão hoje a esta capital, e os argentinos estão sendo esperados amanha, quando, às 18 horas, sob a presidência do sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol, estará reunido o conselho arbitral do campeonato, composto dos chefes das delegações e de um elemento representativo dos brasileiros.

Todas as delegações, incorporadas, visitarão, sexta-feira, o governador Lucas Nogueira Garcia, que está prestigiando a realização do certame, que, aliás, poderá empolgar o nosso público.

Os dois primeiros jogos já estão programados. Sábado, à tarde, jogará, no Pacaembu, brasileiros e chilenos, na abertura do campeonato. E, domingo, pela manhã, no mesmo local, haverá um grande "cartaz" isto é, o choque entre argentinos e uruguaios.

acompanhantes — André Tibbado, Pedro de Simone e Pedro Cabral.

A delegação argentina, esperada amanha, nesta capital:

Chefes — Ramon Oscar Romo, "Cencio" Solá e Dr. Covaro.

Massagista — Manuel Solá.

Crônista — Carlos de la Braga.

Jogadores — Espada, Estrada,</

REGULAMENTOS OS JOGOS DO CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR

A organização do importante empreendimento interiorano — As solenidades de inauguração dos jogos — Detalhes do regulamento — Varias

Como um dos principais acontecimentos que anualmente apresentamos em nossos meios esportivos, figura a importante competição que o Departamento de Esportes reserva aos habitantes do interior do Estado, constituindo, portanto, um dos atrativos da juventude de nossa terra.

O chefe oficial dos esportes em nosso Estado acaba de expedir a Portaria n.º 153, regulamentando os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, uma das maiores realizações continentais no terreno esportivo, e que deverá desenvolver-se durante o mês de outubro vindouro.

Todos os detalhes do importante torneio, por esportivo são fornecidos no regulamento homologado pelo DEESP, e hoje vamos

proporcionar aos nossos leitores o conhecimento dos pormenores regulamentares com a organização do certame.

Consoante a Portaria 153, do DEESP, no corrente ano os Jogos do Campeonato Aberto do Interior deverão ser realizados na conformidade do regulamento aprovado, e que está assim redigido:

1 — DA ORGANIZAÇÃO

Artigo 1.º — Os Jogos do Campeonato Aberto do Interior serão disputados de acordo com os regulamentos das Federações especializadas de São Paulo e serão patrocinados pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Artigo 2.º — Os Jogos do Campeonato Aberto do Interior serão disputados anualmente, no máximo até o último domingo de outubro.

Artigo 3.º — Inaugurando o Campeonato, será realizado um desfile de abertura, do qual deverão participar obrigatoriamente todas as delegações inscritas.

Artigo 4.º — Após o desfile e em seguida ao hasteamento das bandeiras nacionais, paulista e dos jogos abertos, será feito o "Juramento do Atletas", com os seguintes dizeres: — "Juramos que

proporcionamos aos nossos leitores o conhecimento dos pormenores regulamentares com a organização do certame.

Consoante a Portaria 153, do DEESP, no corrente ano os Jogos do Campeonato Aberto do Interior deverão ser realizados na conformidade do regulamento aprovado, e que está assim redigido:

1 — DA ORGANIZAÇÃO

Artigo 1.º — Os Jogos do Campeonato Aberto do Interior serão disputados de acordo com os regulamentos das Federações especializadas de São Paulo e serão patrocinados pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Artigo 2.º — Os Jogos do Campeonato Aberto do Interior serão disputados anualmente, no máximo até o último domingo de outubro.

Artigo 3.º — Inaugurando o Campeonato, será realizado um desfile de abertura, do qual deverão participar obrigatoriamente todas as delegações inscritas.

Artigo 4.º — Após o desfile e em seguida ao hasteamento das bandeiras nacionais, paulista e dos jogos abertos, será feito o "Juramento do Atletas", com os seguintes dizeres: — "Juramos que

proporcionamos aos nossos leitores o conhecimento dos pormenores regulamentares com a organização do certame.

Consoante a Portaria 153, do DEESP, no corrente ano os Jogos do Campeonato Aberto do Interior deverão ser realizados na conformidade do regulamento aprovado, e que está assim redigido:

1 — DA ORGANIZAÇÃO

Artigo 1.º — Os Jogos do Campeonato Aberto do Interior serão disputados de acordo com os regulamentos das Federações especializadas de São Paulo e serão patrocinados pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Artigo 2.º — Os Jogos do Campeonato Aberto do Interior serão disputados anualmente, no máximo até o último domingo de outubro.

Artigo 3.º — Inaugurando o Campeonato, será realizado um desfile de abertura, do qual deverão participar obrigatoriamente todas as delegações inscritas.

Artigo 4.º — Após o desfile e em seguida ao hasteamento das bandeiras nacionais, paulista e dos jogos abertos, será feito o "Juramento do Atletas", com os seguintes dizeres: — "Juramos que

Futebol Varzeano

KLABIN F. C. v. S. R. CORINTIANS (V. EDI)

Em seu campo, da Corôa, o Klabin enfrentou domingo último os jogadores do Corinthians de Vila Rica em partida amistosa de grande interesse pelos fãs dos jogadores correspondentes. Klabin e Corinthians proporcionaram aos presentes uma partida cheia de acontecimentos e de boa técnica. O clube da rua da Corôa, que dia a dia melhora a sua representação, após os noventa minutos do encontro saiu vencedora da contagem de 2 pontos a 0. Galato e Charuto foram os marcadores dos pontos. Eis a turma do clube de Albino: Balaio, Renato e Jônias; Balaio, Jônias e Renato; Charuto, Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

Jogando, domingo pela manhã, em seu campo, partida amistosa de futebol, o Guarani do Canindé venceu o Castelo F. C. pela contagem mínima. O embate correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O "buteiro" jogando em seus domínios, contando com a ajuda de Balaio, Galato e Malacuca. O embate dos aspirantes também foi vencido pelo Klabin pela elevada contagem de 6 a 0.

GUARANI F. C. v. CASTELO F. C. 1

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Transportes e água, problemas calamitosos com os quais se debate a cidade de Santos

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Santos, em virtude do seu rápido crescimento, e da imprevidência dos poderes públicos, debate-se com vários problemas gravíssimos, entre os quais tomamos como exemplo a falta de água e a falta de transportes. Este último assume cada vez mais desagradável feição.

O Serviço Municipal de Transportes, autarquia criada especialmente para assumir o serviço de bondes, após o término do contrato com a Cia. CBT, conseguiu em verdade, melhorar o sensivelmente. Isso, entretanto, custou ao povo um aumento considerável no preço das passagens, que, desde 1.º de setembro, se elevaram de 40 e 50 centavos, para 80 centavos, o que é um sensível desfalque na bolsa dos trabalhadores. No entanto, apesar do aumento das passagens, o S. M. T. C. não dispõe de recursos suficientes para suprir as necessidades locais.

Foi recentemente publicada uma lei que dá a esse serviço competência para dirigir e fiscalizar o serviço de ônibus que, mediante concorrência pública, será adjudicado a uma empresa particular. O Expresso Brasileiro Viação Limitada vinha exercendo esse serviço há vários anos a título precário e agora parece desinteressado de se subordinar às exigências legais, para participar da concorrência. E o que se desprende do fato de ter arbitrariamente aumentado várias linhas, sem que o poder público municipal tomasse qualquer medida, e de estar vendendo esses veículos para empresas de outros municípios.

Por esse motivo, está rareando cada vez mais a condução, obrigando o povo a viajar dependendo nos seus bolsos de bondes, ou empilhados nos velhos ônibus ainda em circulação.

Ao que estamos informados a Viação Cometa, na qual se depositavam esperanças de que viesse a concorrer e a dotar Santos de um serviço à altura, também não mostra interesse.

Dessa maneira, as perspectivas, para os santistas, neste setor, são simplesmente desoladoras.

POSSE DAS COMISSÕES TÉCNICAS DA CAMARA

Realizou-se hoje a posse dos vereadores eleitos na sessão de quinta-feira passada, para cons-

tituir as comissões técnicas permanentes. Como noticiamos, o Partido Social Democrático, embora contando em suas fileiras com elementos excelentes para participarem desses órgãos, desinteressou-se de apresentar candidatos. Assim, as comissões ficaram constituídas apenas por elementos do Partido Social Progressista, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Trabalhista Nacional, ficando de parte, sem representação nelas, o Partido Social Democrático, a U.D.N., e o Partido Socialista Brasileiro. A atitude do Partido Social Democrático, que tem uma das maiores bancadas, causou estranheza e decepção.

Alguns vereadores foram sobre os ombros com a sua eleição para mais de uma comissão, constituindo isso um caso a resolver, pois muitos deles alegaram a impossibilidade de participar simultaneamente de mais de um desses órgãos, admitindo-se que poderiam solicitar demissão, para que seja eleito um substituto.

SESSÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL

Realiza-se na próxima quinta-feira a 2.ª sessão ordinária do corrente exercício, da Câmara Municipal, constando da pauta os seguintes processos:

Requerimento do vereador Antonio Alves Figueira, propondo que se abra a todos os líderes de bancadas da Assembleia Legislativa, no sentido de que apresentem a aprovação da lei que cria a Faculdade de Medicina de Santos, junto ao Hospital da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia; projetos dando as seguintes designações a vias públicas: "Jorge Viçoso", "Capitão João Salgado", "Major Quintino de Lacerda", que rendia a concessão de sepulturas perpétuas com abastecimento a funcionários públicos; que dá denominação a logradouros da Bertogio; que cria no Departamento de Assistência o Serviço de Doenças Venéreas; que cria a Hospedaria Municipal; que autoriza o executivo a criar uma Escola Normal Livre.

Realizou-se hoje a posse dos vereadores eleitos na sessão de quinta-feira passada, para cons-

tituir as comissões técnicas permanentes. Como noticiamos, o Partido Social Democrático, embora contando em suas fileiras com elementos excelentes para participarem desses órgãos, desinteressou-se de apresentar candidatos. Assim, as comissões ficaram constituídas apenas por elementos do Partido Social Progressista, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Trabalhista Nacional, ficando de parte, sem representação nelas, o Partido Social Democrático, a U.D.N., e o Partido Socialista Brasileiro. A atitude do Partido Social Democrático, que tem uma das maiores bancadas, causou estranheza e decepção.

Alguns vereadores foram sobre os ombros com a sua eleição para mais de uma comissão, constituindo isso um caso a resolver, pois muitos deles alegaram a impossibilidade de participar simultaneamente de mais de um desses órgãos, admitindo-se que poderiam solicitar demissão, para que seja eleito um substituto.

SESSÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL

Realiza-se na próxima quinta-feira a 2.ª sessão ordinária do corrente exercício, da Câmara Municipal, constando da pauta os seguintes processos:

Requerimento do vereador Antonio Alves Figueira, propondo que se abra a todos os líderes de bancadas da Assembleia Legislativa, no sentido de que apresentem a aprovação da lei que cria a Faculdade de Medicina de Santos, junto ao Hospital da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia; projetos dando as seguintes designações a vias públicas: "Jorge Viçoso", "Capitão João Salgado", "Major Quintino de Lacerda", que rendia a concessão de sepulturas perpétuas com abastecimento a funcionários públicos; que dá denominação a logradouros da Bertogio; que cria no Departamento de Assistência o Serviço de Doenças Venéreas; que cria a Hospedaria Municipal; que autoriza o executivo a criar uma Escola Normal Livre.

Realizou-se hoje a posse dos vereadores eleitos na sessão de quinta-feira passada, para cons-

tituir as comissões técnicas permanentes. Como noticiamos, o Partido Social Democrático, embora contando em suas fileiras com elementos excelentes para participarem desses órgãos, desinteressou-se de apresentar candidatos. Assim, as comissões ficaram constituídas apenas por elementos do Partido Social Progressista, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Trabalhista Nacional, ficando de parte, sem representação nelas, o Partido Social Democrático, a U.D.N., e o Partido Socialista Brasileiro. A atitude do Partido Social Democrático, que tem uma das maiores bancadas, causou estranheza e decepção.

Alguns vereadores foram sobre os ombros com a sua eleição para mais de uma comissão, constituindo isso um caso a resolver, pois muitos deles alegaram a impossibilidade de participar simultaneamente de mais de um desses órgãos, admitindo-se que poderiam solicitar demissão, para que seja eleito um substituto.

SESSÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL

Realiza-se na próxima quinta-feira a 2.ª sessão ordinária do corrente exercício, da Câmara Municipal, constando da pauta os seguintes processos:

Requerimento do vereador Antonio Alves Figueira, propondo que se abra a todos os líderes de bancadas da Assembleia Legislativa, no sentido de que apresentem a aprovação da lei que cria a Faculdade de Medicina de Santos, junto ao Hospital da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia; projetos dando as seguintes designações a vias públicas: "Jorge Viçoso", "Capitão João Salgado", "Major Quintino de Lacerda", que rendia a concessão de sepulturas perpétuas com abastecimento a funcionários públicos; que dá denominação a logradouros da Bertogio; que cria no Departamento de Assistência o Serviço de Doenças Venéreas; que cria a Hospedaria Municipal; que autoriza o executivo a criar uma Escola Normal Livre.

Realizou-se hoje a posse dos vereadores eleitos na sessão de quinta-feira passada, para cons-

tituir as comissões técnicas permanentes. Como noticiamos, o Partido Social Democrático, embora contando em suas fileiras com elementos excelentes para participarem desses órgãos, desinteressou-se de apresentar candidatos. Assim, as comissões ficaram constituídas apenas por elementos do Partido Social Progressista, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Trabalhista Nacional, ficando de parte, sem representação nelas, o Partido Social Democrático, a U.D.N., e o Partido Socialista Brasileiro. A atitude do Partido Social Democrático, que tem uma das maiores bancadas, causou estranheza e decepção.

Alguns vereadores foram sobre os ombros com a sua eleição para mais de uma comissão, constituindo isso um caso a resolver, pois muitos deles alegaram a impossibilidade de participar simultaneamente de mais de um desses órgãos, admitindo-se que poderiam solicitar demissão, para que seja eleito um substituto.

SESSÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL

Realiza-se na próxima quinta-feira a 2.ª sessão ordinária do corrente exercício, da Câmara Municipal, constando da pauta os seguintes processos:

Requerimento do vereador Antonio Alves Figueira, propondo que se abra a todos os líderes de bancadas da Assembleia Legislativa, no sentido de que apresentem a aprovação da lei que cria a Faculdade de Medicina de Santos, junto ao Hospital da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia; projetos dando as seguintes designações a vias públicas: "Jorge Viçoso", "Capitão João Salgado", "Major Quintino de Lacerda", que rendia a concessão de sepulturas perpétuas com abastecimento a funcionários públicos; que dá denominação a logradouros da Bertogio; que cria no Departamento de Assistência o Serviço de Doenças Venéreas; que cria a Hospedaria Municipal; que autoriza o executivo a criar uma Escola Normal Livre.

Realizou-se hoje a posse dos vereadores eleitos na sessão de quinta-feira passada, para cons-

tituir as comissões técnicas permanentes. Como noticiamos, o Partido Social Democrático, embora contando em suas fileiras com elementos excelentes para participarem desses órgãos, desinteressou-se de apresentar candidatos. Assim, as comissões ficaram constituídas apenas por elementos do Partido Social Progressista, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Trabalhista Nacional, ficando de parte, sem representação nelas, o Partido Social Democrático, a U.D.N., e o Partido Socialista Brasileiro. A atitude do Partido Social Democrático, que tem uma das maiores bancadas, causou estranheza e decepção.

Alguns vereadores foram sobre os ombros com a sua eleição para mais de uma comissão, constituindo isso um caso a resolver, pois muitos deles alegaram a impossibilidade de participar simultaneamente de mais de um desses órgãos, admitindo-se que poderiam solicitar demissão, para que seja eleito um substituto.

SESSÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL

Realiza-se na próxima quinta-feira a 2.ª sessão ordinária do corrente exercício, da Câmara Municipal, constando da pauta os seguintes processos:

Requerimento do vereador Antonio Alves Figueira, propondo que se abra a todos os líderes de bancadas da Assembleia Legislativa, no sentido de que apresentem a aprovação da lei que cria a Faculdade de Medicina de Santos, junto ao Hospital da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia; projetos dando as seguintes designações a vias públicas: "Jorge Viçoso", "Capitão João Salgado", "Major Quintino de Lacerda", que rendia a concessão de sepulturas perpétuas com abastecimento a funcionários públicos; que dá denominação a logradouros da Bertogio; que cria no Departamento de Assistência o Serviço de Doenças Venéreas; que cria a Hospedaria Municipal; que autoriza o executivo a criar uma Escola Normal Livre.

Realizou-se hoje a posse dos vereadores eleitos na sessão de quinta-feira passada, para cons-

tituir as comissões técnicas permanentes. Como noticiamos, o Partido Social Democrático, embora contando em suas fileiras com elementos excelentes para participarem desses órgãos, desinteressou-se de apresentar candidatos. Assim, as comissões ficaram constituídas apenas por elementos do Partido Social Progressista, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Trabalhista Nacional, ficando de parte, sem representação nelas, o Partido Social Democrático, a U.D.N., e o Partido Socialista Brasileiro. A atitude do Partido Social Democrático, que tem uma das maiores bancadas, causou estranheza e decepção.

Alguns vereadores foram sobre os ombros com a sua eleição para mais de uma comissão, constituindo isso um caso a resolver, pois muitos deles alegaram a impossibilidade de participar simultaneamente de mais de um desses órgãos, admitindo-se que poderiam solicitar demissão, para que seja

COMPANHIA HIDRO-ELETRICA **VIDA JUDICIARIA**
BRASILEIRA

leiro e outro; — Checre Nahas con-
tra Sociedade Rodoviária de Trans-

11.a VARA CÍVEL — dr. Augusto Galvão Vaz Cerquinho — Julgou impropria a ação que o Instituto de Direito Social move contra Maria

[illegible]

HOMOLOGADO PELA COAP O AUMENTO DAS TARIFAS TELEFONICAS INTERURBANAS

Vinte e cinco por cento de majoração imediata e mais 15 por cento depois da ampliação da rede de comunicações — Abastecimento de arroz e feijão — O caso dos cinemas

A Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo realizou ontem, sob a presidência do sr. Carlos Alberto Porto, nova reunião extraordinária, convocada para apreciar o pedido de aumento das tarifas telefônicas interurbanas. Desta vez, o sr. Jamil Zantut, adiar a votação, como fizera na reunião anterior, pela maioria, favorável à concessão do aumento sem maiores e mais profundos estudos, sob a alegação de que o mesmo já havia sido aprovado pela Secretaria da Viação e que competia à COAP apenas a sua homologação.

Nessas condições, votou o plenário favoravelmente à majoração das tarifas telefônicas interurbanas, aprovando a tabela elaborada pela Secretaria da Viação. O aumento é dividido em duas etapas, sendo uma imediata, de 25% sobre as tarifas vigentes e, outra, de 15%, dentro dos próximos dois anos, quando a Cia. Telefônica tiver ampliado sua rede interurbana, conforme condições estipuladas pela Secretaria da Viação.

ABASTECIMENTO DE ARROZ E FEIJÃO
Antes da discussão das tarifas telefônicas, a presidência comunicou à sala os resultados da recente viagem que empreendera ao sul do país, para tratar de problemas ligados ao nosso

abastecimento de arroz e feijão. Voltou a afirmar o sr. Carlos Alberto Porto, no tocante ao arroz, que não existe motivo para preocupações, uma vez que, conforme já declarou anteriormente à imprensa, conseguira no Rio Grande do Sul quantidades do produto para garantir o nosso normal suprimento.

Sobre o feijão, disse o problema não pode ser encarado com o mesmo otimismo, em virtude de serem pequenos os estoques do produto no norte do Paraná, nossa principal zona produtora dessa leguminosa. Entretanto, procurará entrar em contato com as autoridades do vizinho Estado, tentando solucionar a questão.

CINEMAS

Ainda durante o expediente da reunião, o sr. Carlos Alberto Porto informou aos presentes que a questão relativa ao preço dos ingressos dos cinemas não poderia ser objeto de discussão por parte do plenário da COAP, em virtude de não ter chegado ainda a resposta ao telegrama enviado ao presidente da COFAP, Entrelândia, para adiantar que o problema vai entrar na pauta de trabalhos da reunião de quinta-feira da COFAP, quando deverá ser aprovada medida que possibilite à COAP paulista fixar preços para os cinemas.

SEJA CURIOSO!



Chaves é apelido português tirado da vila de "Chaves". A vila tomou o nome do latim "aquas Flavii" (Águas termais de Flavio — o imperador Vespasiano).

Ao nascer, o filhote do elefante pesa de 80 a 100 quilos.

O bambu alem de ser usado em larga escala em certas indústrias, ainda é empregado no trabalho de dejetos do solo contra inundações.

O "fogo sagrado" mais antigo da Índia foi acessado há doze séculos e é alimentado cada 24 horas com lenha seca e madeira de sandalo.

A lepra existia no Egito e nas Índias 1.500 anos antes de Cristo.

A composição do ovo é a seguinte: água, proteínas, gorduras, sais minerais e vitaminas.

A água, todos sabemos, está presente em todos os alimentos, ou melhor, em toda a matéria viva. A proporção de água no ovo é de 73%.

Suas proteínas principais (ovalbumina na clara e ovotubulina na gema) são de alto valor biológico, de fácil digestibilidade. O ovo possui 12% de proteínas.

Sua gordura, na proporção de 11%, aproximadamente, está na gema, representada principalmente pela lecitina.

Suas vitaminas são A e D, encontradas na gema, e a B-2 na clara.

Os sais minerais que possui são o fosforo, o ferro, o cálcio, embora em pequena quota.

O ovo não é, como já foi afirmado um alimento "indigesto" e deve ser dado (sem incoerentemente) às crianças, depois de 6 ou 10 meses de idade.



OS VENDEDORES AMBULANTES COM CARDOSO

Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho, os candidatos populares à Prefeitura de São Paulo, continuam recebendo, de todas as classes, adesões em massa. Os elementos esclarecidos, conselhos de que nossa capital necessita de dirigentes à altura de suas reais necessidades, não se deixam meiar por cantos de sereia e aderem entusiasmadamente às candidaturas Cardoso-Nobre Filho. Notem, agora, a adesão dos vendedores ambulantes que, reunidos no salão do Comitê Municipal Independente, tribuaram verdadeira consagração aos candidatos do povo. Falaram o vereador Candido Nogueira Sampaio, porta-voz da numerosa classe, o vereador Silva

Azevedo, depois o candidato a vice-prefeito Nobre Filho — que como Delegado Regional do Trabalho que foi conhecido de perto as aflições daquela numerosa classe — e Francisco Antonio Cardoso. O futuro Prefeito da Capital afirmou que as reivindicações dos vendedores ambulantes resumem-se unicamente no direito de trabalhar livre e honestamente, direito inalienável de cada cidadão e, que, eleito, trataria da regulamentação das atividades da classe. Cessadas as aclamações com que os presentes receberam as palavras sinceras de Francisco Antonio Cardoso, falaram os srs. Edelmo Vanucci e Benedito da Cruz, dois líderes da classe, que hipotecaram a solidariedade dos vendedores ambulantes às candidaturas populares Cardoso-Nobre Filho. No clichê, Francisco Antonio Cardoso quando falava.

OCORRENCIAS POLICIAIS

CONSUMIDOS POR VIOLENTO INCENDIO DUAS RESIDENCIAS E UM ARMAZEM NO IPIRANGA

Dificultada a ação dos soldados do fogo pela absoluta falta de água — Teria sido criminoso o sinistro — O oleo armazenado facilitou a combustão — Outros fatos

Em virtude da falta de água que vem assumindo aspecto de calamidade pública um violento incendio, irrompido na madrugada de ontem, consumiu totalmente duas residências e um armazem, no bairro do Ipiranga.

O ALARME
As 3.45 horas da manhã, a Estação Central do Corpo de Bombeiros atendeu a um chamado de

urgência, procedente do Ipiranga e informando que um grande incendio principiava a alastrar-se naquele bairro. Imediatamente partiu para o local uma guarnição completa, além da autoridade de serviço na Central de Polícia.

REFORÇOS
Uma vez atingido o prédio que se incendiava, decidiu o oficial

Ninguém mais em pé nos cinemas

Na sessão de hoje, da Câmara Municipal, deverá ser apreciado o projeto de lei de autoria do Executivo, que proíba o excesso de lotação dos cinemas. A proposta estabelece multas de Cr\$ 5.000,00, Cr\$ 10.000,00 e suspensão por noventa dias para os infratores reincidentes, sendo possível, também — de acordo com a proposta — a cassação definitiva da licença de funcionamento da casa exibidora de filmes.

ACONTECE CADA UMA...

Há nos Estados Unidos um número maior de pessoas estereis que de vítimas do cancer, tuberculose, moléstias cardíacas e poliomielite. Segundo o dr. Abner L. Weissman, secretário geral da "International Fertility Association", há 15 milhões de norte-americanos estereis e pelo menos 10 por cento do resto da população do mundo está nas mesmas condições.

O primeiro congresso mundial destinado a discutir o problema da esterilidade humana deverá se reunir em Nova York, tendo sido convocado pela "North American Society for the Study of Fertility".

PERICIA
A polícia técnica compareceu ao local, fazendo o levantamento e pesquizando as possíveis causas do sinistro. O inquérito instaurado pela Delegacia de Incendios e Danos.

COLISÃO

As 13.15 horas de ontem, na esquina da rua 25 de Março com a praça da Estrela, registrou-se violenta colisão entre o bonde (Conclui na 2.ª pag.)

Animadas as classes produtoras de espirito de cooperação às autoridades oficiais

Unidade de vistas no seio dos representantes do comercio de São Paulo — Necessaria a garantia da taxa cambial

Na ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Decio Ferraz Novais, que a presidência, referiu-se "a unidade de vistas que tem sempre existido no seio das classes produtoras e do espirito de cooperação que as tem animado nas suas relações com as autoridades constituídas, as quais têm procurado dar todo o auxilio ao seu alcance. Se, prosseguir, tem elas por vezes externado críticas a este ou aquele ato do governo, é porque entendem que a melhor maneira de colaborar é apontar falhas e deficiências, para que possam ser sanadas e corrigidas. Assim — concluiu o sr. Ferraz Novais — a manifestação das classes produtoras é feita com um alto sentido construtivo e sempre no proposito de servir e cooperar, sem nunca visar a pessoas ou a ataques mal intencionados".

O sr. Eduardo Saligni, que chefiou a delegação que representou a Associação Comercial de São Paulo na reunião dos representantes do comercio que, por convocação da Federação das Associações Comerciais do Brasil, se realizou recentemente no Rio de Janeiro, fez um relato dos assuntos ali debatidos, comunicando que uma vez redigidas as deliberações serão encaminhadas ao conhecimento das autoridades da República.

TELEGRAMA

Por proposta do sr. Decio Ferraz Novais, foi aprovado que se enviasse ao sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, o seguinte telegrama: "A Associação Comercial de São

Paulo, tomando conhecimento em sua reunião plenária do relatório da comissão por ela designada para representar a última reunião da Federação das Associações Comerciais do Brasil, por voto unânime dos presentes, deu sua formal aprovação às conclusões daquela reunião, consubstanciadas no relatório final, então apresentado, tudo de acordo com a orientação tradicional desta associação e tão bem sintetizada por vossa senhoria, em suas declarações publicadas na imprensa, principalmente quando afirma que, percebendo novas entidades as classes conservadoras, não têm outro intuito senão o de cooperar para o fortalecimento do regime em que vivemos e para que o governo realize do melhor modo a sua obra de reerguimento econômico e financeiro do Brasil".

GARANTIA DE CAMBIO

O sr. Joaquim de Campos Salis observou que, não obstante reiteradas declarações do governo brasileiro, segundo as quais teriam rápida liquidação os novos empréstimos comerciais, a situação permanecia a mesma, se não se agravava, de maneira que o comercio importador não pode, diante dela, esconder as suas apreensões, sobretudo no que diz respeito à garantia da taxa cambial — medida que as autoridades relembram em conceder e que, para isso, precisa de uma tranquilidade das classes produtoras. Ao encerrar as suas considerações, propôs que a entidade do comercio, volte a expor o problema aos poderes públicos, solicitando a efetivação da mesma medida.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1953 | N. 29.701

NA PREFEITURA MUNICIPAL

NOMEADO SECRETARIO DE HIGIENE O VEREADOR WALDEMAR TEIXEIRA PINTO

A portaria de demissão e o titulo de nomeação — Teor da carta do sr. Demosthenes Martins ao prefeito da cidade — Não tomará parte no Carnaval a Prefeitura — Nomeada a comissão de reestruturação das carreiras ao funcionalismo municipal

Serão estampados hoje pelo "Diário Oficial" a portaria relativa ao afastamento do sr. Demosthenes Martins da chefia da Secretaria de Higiene e o titulo de nomeação do seu sucessor, vereador Waldemar Teixeira Pinto, cujos dizeres transcrevemos, na íntegra, a seguir:

"Armando de Arruda Pereira, prefeito do município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e na conformidade da letra "a" do parágrafo 1.º do artigo 93, do Decreto-lei Estadual n.º 13.030, de 28 de outubro de 1942, resolve exonerar, a pedido, o sr. Demosthenes Martins, do cargo de secretário de Higiene, padrão "X", constante da Tabela L. Parte Permanente, anexa ao Decreto-lei n.º 430, de 8 de julho de 1947".

O titulo de nomeação está redigido nos seguintes termos: "Armando de Arruda Pereira, prefeito do município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e na conformidade do disposto nos artigos 12 e 16, n.º 1 do Decreto-lei n.º 13.030, de 28 de outubro de 1942, resolve nomear o sr. Waldemar Teixeira Pinto para exercer o cargo de secretário de Higiene, padrão "X", Parte Permanente, anexa ao Decreto-lei n.º 430, de 8 de julho de 1947".

CARTA DE DEMISSÃO

Só ontem à tarde chegou ao nosso conhecimento o teor da carta de demissão enviada pelo sr. Demosthenes Martins ao prefeito Armando de Arruda Pereira. Na missiva, evidenciava-se nas entrelinhas o que frisou o CORREIO PAULISTANO na edição anterior sobre os motivos da saída do sr. Martins. Aliás, o chefe efetivo do Departamento Médico do Serviço Civil do Estado não deixou de assinalar na carta que solicitava a demissão por "motivos sobejamente conhecidos...".

A carta em apreço está assim redigida: "Tenho a honra de dirigir-me a v. exc., a fim de solicitar demissão, em caráter irrevogável, do cargo de secretário de Higiene da Prefeitura desta capital. Motivos sobejamente conhecidos de v. exc., inclusive os relacionados com a recente reestruturação do Departamento Médico do Serviço Civil do Estado, de cuja diretoria sou titular efetivo, e desejando ao lado dos meus leais companheiros de trabalho daquela entidade estadual, acompanhar a atual fase de sua reorganização, levam-me a tomar tal atitude.

Agradeço as inúmeras manifestações de apreço e confiança que sempre recebi de v. exc., bem como a incondicional colaboração, necessária para o desempenho das funções, subscrivendo-me".

CARNAVAL

Respondendo a uma indagação que lhe fora feita durante palestra mantida ontem com os jornalistas acreditados no seu gabinete, revelou-lhes o prefeito Armando de Arruda Pereira que a Prefeitura de São Paulo não vai tomar parte oficialmente, no

CONVENIO ESCOLAR

A Comissão do Convênio Escolar aplicou em obras, no 1.º semestre, 90 milhões de cruzeiros e, no segundo, 213 milhões. Conforme explicou o prefeito da cidade, em palestra com os jornalistas, figura no balanço daquele organismo, a se encerrar no próximo dia 15 do corrente, a devolução de 56 milhões de cruzeiros, mas, na realidade, foram devolvidos

REESTRUTURAÇÃO

Em portaria baixada, ontem, vem o prefeito Arruda Pereira designar os srs. Augusto Oliveira Pinto Dalia, Paulo de Sousa Sandoval, Micleides Valim Fagundes (procuradores da Prefeitura), do Departamento do Tesouro, Francisco Xavier Perette Ramos (mecanógrafo), para elaborar o projeto de reestruturação dos quadros do funcionalismo, com a colaboração do Instituto de Administração da Universidade de São Paulo. A referida comissão funcionará na sede da Comissão de Organização e Planejamento,

CAMARA MUNICIPAL

Solução para o caso de desapropriação das empresas de ônibus particulares

O vereador Benedito Quintino da Silva, falando ao "Correio Paulistano" declarou que ocupará a tribuna da Câmara Municipal, na sessão de hoje, para encarecer a necessidade de ser resolvida definitivamente, e com a máxima urgência possível, a questão da desapropriação das empresas de ônibus particulares.

CONDUÇÃO

Assinalou o sr. Benedito Quintino da Silva que as empresas particulares, na situação de incerteza em que se encontram, de serem ou não desapropriadas, não

têm adquirido novos carros e nem sequer reparado convenientemente os veículos ainda em circulação. Os coletivos que necessitam de consertos mais caros são simplesmente "encostados" nas garagens. Com isso, cresce a condução para os moradores dos bairros periféricos.

LACRAÇÃO

Por ocasião da lacração das placas dos coletivos — disse ainda o vereador Benedito Quintino da Silva — o agravamento da situação do transporte coletivo na

AMEAÇADO DE COLAPSO O SISTEMA DE ENERGIA ELETRICA E LUZ NA CAPITAL

Necessidade urgente de todos os consumidores restringirem ao minimo o gasto de energia electrica — Suspensão o auxilio que vinha do Rio — Explodiu uma unidade geradora do Cubatão por excesso de carga

Durante a reunião de ontem da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidência do sr. Luis Roberto Vidal, o sr. Eddy de Freitas Crissiuma, diretor da entidade e representante do Conselho Estadual de Energia Elétrica, fez uma exposição sobre a gravidade do problema do abastecimento de força e luz. Depois de historiar o assunto, lembrou que o acidente recentemente ocorrido com uma grande geradora da Light, no Cubatão, veio reduzir de vinte por cento a capacidade de fornecimento de energia elétrica, na cidade de São Paulo.

Declarou, ainda, que todos os geradores da Light no Cubatão, trabalham em excesso de carga, fato que faz prever cada seis meses desarranjo em ao menos um desses aparelhos. Por sua vez, considera o sr. Eddy de Freitas Crissiuma bastante otimista a Light ao esperar esteja concluído em fins de março o trabalho de reparação do gerador danificado.

EM 1954

De outro lado, a Light espera duplicar sua capacidade de produção no próximo ano, mas isso de pouco adiantará, porque, entretanto, a exigência do consumo será consideravelmente maior. Lembrou que ante a gravidade do problema e dos aspectos que apresenta, a conclusão lógica é que São Paulo não poderá contar com auxilio externo. Resolver o problema, que dia a dia se revela mais melindroso, ameaçando, do mesmo, de verdadeiro colapso, a economia paulista.

Lembrou também que em vários pontos do país se desenvolvem empreendimentos no sentido de aumentar a produção de energia elétrica, citando o Rio Grande do Sul, que realiza grande plano para produção de energia termo-elétrica; Minas Gerais, cujos planos de eletrificação são de grandes proporções; e as obras da Usina Hidrelétrica do São Francisco. Esse fato, acentuou, irá provocar o exodo de indústrias paulistas para aqueles pontos do país, onde também se orientam empresas estrangeiras que desejam se fixar no Brasil.

Abordou a questão do interior, dizendo que a repressão de Americana, que, em épocas normais, acusa nível de 4.40 metros de água, atualmente está com apenas 1 metro, quase que só de lodo.

ECONOMIA

Por fim declarou que os paulistas devem com seus próprios recursos trabalhar para que a presente situação seja contornada, adotando, primeiramente, um sistema de maior economia de energia elétrica, cujo consumo, na capital, se distribui nas seguintes proporções: 60% para a indústria; 30% para as atividades domésticas; e 10% para o comercio, numeroso que bem revela a necessidade de as residências pouparem força e luz, deixando maior carga para as atividades produtivas, cuja paralisação se reflete diretamente nos orçamentos dos assalariados, na vida de toda a população.

Sobre o assunto, falaram também os srs. Luis Gonzaga de Toledo, Amin Antonio Calli, Mario Marcello, João Batista Isnard, Manoel Levy, Antonio P. S. Pinheiro, Mario Braga e Joaquim

ENERGIA DO RIO

Segundo se noticiou, o general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, anunciou o proposito de ser suspenso o fornecimento de energia elétrica do Rio para São Paulo, em face da escassez que também se nota na capital da República.

Segundo declarações do sr. Ubirajara Martins, chefe do Departamento de Relações Públicas da Light & Power, essa suspensão virá agravar, ainda mais, a situação de São Paulo no que concerne à energia elétrica. Segundo adiantou s. s. São Paulo vinha recebendo energia do Rio durante o dia, quando são mais acutadas nossas necessidades, e enviando, por sua vez, energia para o Rio, durante a noite, quando o consumo na aquela capital é maior.

Confirmou o sr. Ubirajara Martins que de fato explodiu uma unidade geradora do Cubatão devido à sobrecarga excessiva no consumo de energia da capital e que os trabalhos de reparo deverão durar cerca de dois meses. A situação, assim, se agravou enormemente, sendo quase de calamidade — acentuou. Se não houver maior cooperação por parte de todos os consumidores, no sentido de restringir ao minimo o consumo de energia elétrica, estará o sistema de força e luz da capital ameaçado de um colapso.

"CONTO DO CHEQUE"

RIO, 8 (Asapress) — Dois esboços internacionais conseguiram, no dia 19 de janeiro, à véspera da fundação da cidade, dar um estouro de mais de dois milhões de cruzeiros na praça, lesando joalherias, comerciantes de automoveis, com o conto do cheque.

Os dois vigaristas hospedaram-se em Copacabana, lesando diversas firmas da zona sul da cidade.

A polícia não conseguiu prender os militantes, pois estes já haviam fugido, com destino a Roma ou Paris, segundo informações que foram lesadas nos esboços.

NO PALACIO PIO XII



No Palacio Pio XII, sua eminência reverendíssima o cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, recebeu, às 18.30 de ontem, em audiência especial, os senhores Antonio Deviate e professor Francisco de Salles Vicente de Azevedo. O objetivo da visita desses destacados líderes das classes produtoras paulistas era convidar o ilustre príncipe da igreja para pontificar a bênção

inaugural da nova sede do Centro e da Federação das Indústrias, sita no monumental Palacio Mauá, no Viaduto Dona Paulina, 5.º, 6.º e 7.º andares.

O cardeal-arcebispo de São Paulo foi igualmente convidado nessa ocasião a honrar com a sua presença a solenidade de posse da nova diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, presidido pelo sr. Antonio Deviate, e que receberá o alto

cargo das mãos do atual presidente, prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo.

Essas solenidades serão levadas a efeito amanhã, às 17 horas.

O clichê focaliza a visita dos srs. Antonio Deviate e prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo ao cardeal Mota, vendo-se também o jornalista Miguel Helou, nosso apreciado colaborador.